

12 PÁGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII

TERÇA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1950

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.695

Ressurge Bias Fortes no P. S. D. Com Base na Compra de Ademar

A Burra de Balaão

J. E. DE MACEDO SOARES



O Peixotinho fez a burra de Balaão, que a cobria de pancadas para chegar mais depressa e cometer ação que o Eterno reprovava. Então apareceu-lhe o anjo e, como Balaão se obstinasse, a burra cobrou voz humana e o advertiu do reprovável no que ia fazer. Mas dizem que Balaão virou a esquina e não se meteu mais com a burra; outros que o mau profeta continuou a dar maus palpites e conselhos, contra o povo de Deus.

O suco dessa história está em que a Divina Providência se serve dos mais estranhos instrumentos para comunicar suas vontades. O PSD deve meditar no erro e na insistência com que o pratica, o qual, evidentemente, não escapou ao olho universal que rege a máquina do mundo. Peixotinho, que é o estadista feito a cuspo pelo doutor Cirilo Junior, aterrissou no aeroporto da capital gaucha e foi logo dizendo aos seus azedados correligionários que, sob palavra de honra, não ia a Itu a mandato de ninguém, mas apenas para rever a carantonha do sogro, tão fermosa e consoladora. Deu a palavra de honra para sossegar os pessedistas de Porto Alegre e alhures, os quais querem ver o diabo, mas recusam-se ao mínimo negócio com o velho Vargas.

Assim, indo de viagem, o Peixotinho viu o anjo antes do Balaão, isto é, viu o perigo antes que aparecesse ao partido. De volta, o Peixotinho fez muita força para compreender acontecimentos políticos tão bizarros e inopinados. Já ninguém pretende passar as redes do poder ao velho Vargas. A idéia é outra. Todos querem comprar o Ademar, o qual está disposto a isso, mas com avalistas, penhor e hipoteca. Avalistas os seus dois Ministérios da Fazenda e do Trabalho; penhor da máquina do papel-moeda do Banco do Brasil e hipoteca de todo o quinquênio próximo futuro, sendo outorgante, na escritura publica, o candidato pessedista e outorgado, para o seguinte quinquênio, o Ademar.

O negócio mirífico, não obstante, oferece tão poucas garantias que as opiniões mais abalizadas estimam que o Ademar premedita apenas entrar no milhão de contos que lhe faz falta, para, em seguida, contar a história dos seus três milhões de eleitores paulistas, quando a inscrição desse eleitorado total não vai a mais de dois milhões. Dêem-me o dinheiro, murmura o governador peculatório, que eu depois lhes farei as contas.

Os quatro reis e o coringa do PSD são, como se sabe, doutor Cirilo, doutor Nereu, doutor Benedito e doutor Agamenon. O ultimo é o general Pedro Gois. Os quatro primeiros são candidatos irredutíveis. Cirilo, dele mesmo; Benedito, no fininho de uma carambolada arrojada; Nereu, dos queremistas e Agamenon, por interposta pessoa. O papel que se atribuiu ao sr. general Pedro Gois nessa embrulhada foi o de servir aos quatro naipes. Mas, na realidade, não lhe escapam os obices dessa partida entre os quatro reis inimigos.

O país já se ri muito dessa formidável patacoada. Agora, força é reconhecer que está enjoando. Afinal, por que o próprio Gois, para começar, não levanta a cabeça para ler, no céu, o sinal de fogo do anjo que a própria burra do Balaão não deixou de lo-brigar? Pois o que Peixotinho enxerga na teimosia do velho Vargas e na safadeza congenita do Ademar poderá escapar ao estrategista alagoano? E, então, por que Pedro Gois não se dirige seriamente ao país, sem redundância nem espirais, e por que não lhe sugere um nome alto, um nome civil, político experimentado, moço bastante para satisfazer as exigências do trabalho físico do cargo? Um candidato digno, lealmente democrata, o que vale dizer anti-Vargas; e honesto, o que significa anti-Ademar? Nem o coringa nem os quatro reis querem isso. O que querem é se sentarem os cinco na mesma cadeira, o que as leis da física proíbem, visto que cinco corpos não podem ocupar o mesmo lugar no espaço.

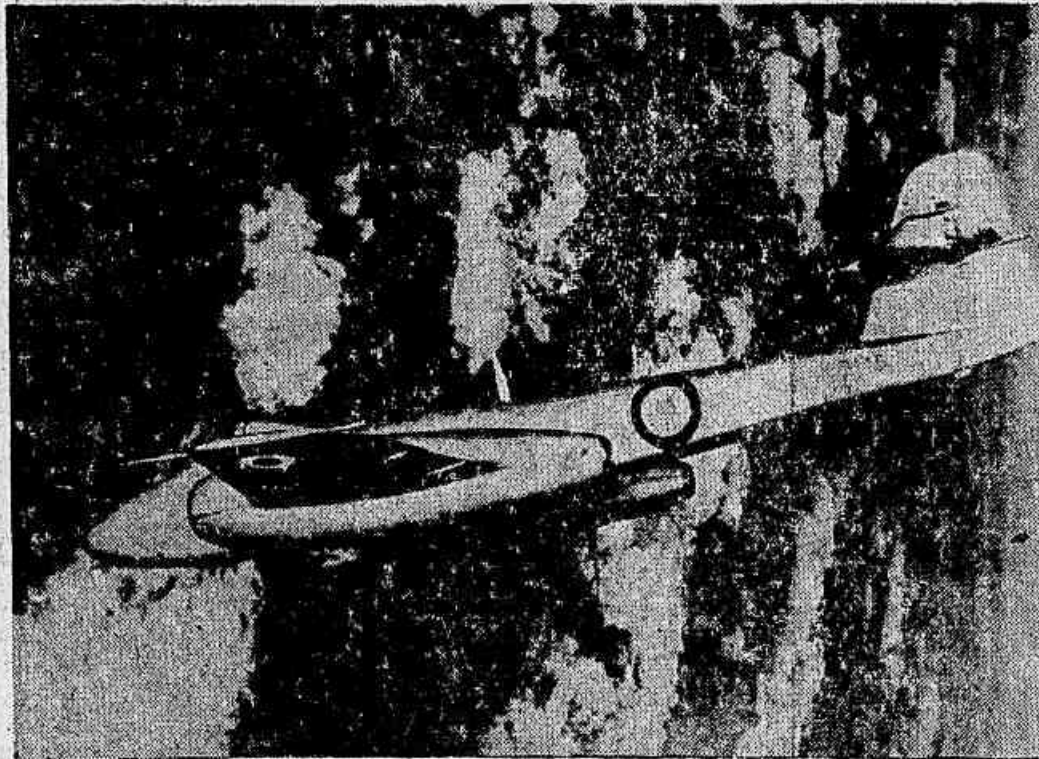
"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10*

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.



LONDRES — O "Meteor 8", o novo avião inglês a jacto-propulsão, dotado de dois motores Rolls-Royce Derwent, prepara-se para aterrissar. O "Meteor 8" marcou um novo "record" de velocidade, numa viagem redonda entre Londres e Copenhague. (Foto ACME, D.C., via aérea)

CONCENTRAÇÃO DE ESFORÇOS NA DEFESA DA ILHA FORMOSA

Abandono Militar de Hainan Pelos Nacionalistas Chineses — Retirada Também da Ilha Dos Ladrões

HONG-KONG, 24 (Por Ian Mackenzie, do International News Service) — Os nacionalistas chineses terminaram hoje a evacuação do seu alto comando militar na ilha de Hainan, entregando-a virtualmente aos comunistas e dispondo-se, enquanto isso, a defender Formosa. Fontes bem informadas de Hong-Kong, tanto ocidentais como chinesas, deram a notícia dos preparativos para a evacuação das ilhas Ladrões. O pequeno arquipélago se encontra situado ao sudoeste de Hong-Kong.

Segundo as mesmas fontes, espera-se que os comunistas também lancem um rápido ataque contra as ilhas Chuhan, a leste da China, para romper o bloqueio naval dos nacionalistas e preparar a invasão de Formosa — hoje sede e base do governo nacionalista chinês.

QUEDA DA RESISTENCIA

Viajantes que chegam por avião da invadida Hainan dizem que a resistência dos nacionalistas nesse território decalou, ao voarem para Formosa, os altos chefes civis e militares.

As tropas regulares dos comunistas invasores estão ainda no norte da ilha, mas os guerrilheiros comunistas locais se encontram já nas cercanias de Yulin, na costa sul. E' em Yulin onde se realizam as operações de evacuação.

O pessoal do estado maior do comandante nacionalista embarcou para Formosa depois da saída de três transportes de carregados de tropas. Espera-se que o general Hsien parta depois para Saigon.

DESENCOS EM MASSA HONGKONG, 24 — (De Victor Kendrick, correspondente da U. P.) — Informações recebidas nesta cidade indicam que estão se verificando deserções em massa entre as forças nacionalistas chinesas que restam em Hainan, por onde avançam as tropas comunistas sem encontrar resistência alguma digna de menção. O alto comando nacionalista chinês indicou que não pode ser feito nada para ajudar os 625.000 soldados que se achavam em Hainan, depois que o comandante em chefe dessas forças, general Shuei Yueh, e os principais membros de seu estado maior abandonaram seus postos.

Forças aéreas e unidades navais nacionalistas já se haviam retirado de Hainan. De acordo com informações recebidas aqui, os comunistas estão se apoderando de grandes depósitos de armas e munições em Hainan, que pertenciam aos nacionalistas. As defesas nacionalistas naquela zona desmoroaram por completo, acreditando-se em Hong Kong que dentro de vinte e quatro horas os comunistas ter-se-ão apoderado de toda a ilha.

O general comunista Lin Piao, o conquistador da Manchúria, chegou à zona continental diante de Hainan para presenciar a vitória de suas forças. Todas as informações que se recebem de Hainan — tanto de esferas nacionalistas como vermelhas — coincidem em que as defesas nacionalistas desmoroaram inteiramente. Notícias

Fôrças do Exército Contra Grevistas na Grã-Bretanha

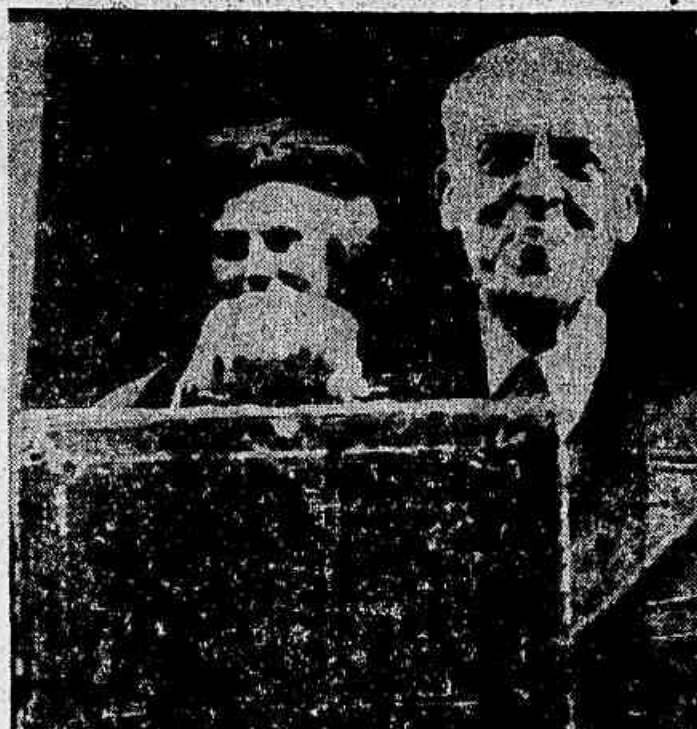
Treze Mil Estivadores Em Greve No Porto de Londres — Movimento Fomentado Pelos Comunistas

LONDRES, 24 (United Press) — O governo britânico foi obrigado a empregar soldados do Exército para romper a greve ilegal fomentada pelos comunistas que paralisou o porto desta capital e ameaçou o programa de exportações da Grã-Bretanha.

Mais de mil membros do Exército, da artilharia e das guardas irlandesas e escocês, enviados ao porto, onde 83 navios carregados, sendo uns de alimentos para o país e outros de produtos destinados ao exterior, ficaram paralisados por uma greve declarada por 13.000 estivadores. Outras centenas de trabalhadores abandonaram suas atividades com a chegada dos soldados, pouco depois do almoço.

Os soldados, pela segunda vez em um rio, começaram a descarregar os navios que continham carregamentos de tomates, bananas e outros artigos que corriam risco de apodrecer.

O ministro do Trabalho, George Lansbury, disse que a



LONDRES — Sir Stafford Cripps, chanceler do Erário britânico, ao deixar a sua residência oficial de Downing Street, n.º 11, no dia 18 do corrente, dirigindo-se ao Parlamento para apresentar o Orçamento anual. O original desse documento foi encerrado numa velha caixa, que a tradição destina à guarda de "documentos secretos". (Foto UP-ACME, D.C., via aérea)



NASHVILLE, Tennessee — John C. Askew, presidente da Associação dos Criadores do Estado de Tennessee, ao fazer embarcar o cavalo "King of Heaven", um precioso d'aquele Estado, ao presidente Eurico Dutra, do Brasil. O cavalo será levado de Miami para o Rio de Janeiro em avião da "Pan American Airways". (Foto UP-ACME, D.C., via aérea)

APENAS PARTE DO PARTIDO APOIARIA O CANDIDATO GETULIO DESILUDE OS PESSREDITAS

Candidatura Bias Fortes, apoiada pelo sr. Ademar de Barros — foi o "leit motiv" das conversações políticas mais importantes destas últimas quarenta e oito horas.

Desde domingo, as entrevistas dos proceres pessedistas vêm se sucedendo para o debate desta questão, que fez ressurgir a candidatura do sr. Bias Fortes, posta à margem das cogitações, nos últimos tempos.

Um Bilhão de Cruzeiros e Duas Pastas

Informam boas fontes que, realmente, o sr. Ademar de Barros ter-se-ia disposto a dar o seu apoio ao nome do político mineiro, mediante, porém, um preço muito elevado: um bilhão de cruzeiros, em três prestações mensais, a serem pagas em fins de maio, junho e julho. Além dessa elevada importância em dinheiro, o sr. Ademar de Barros, perdendo a cabeça, estaria exigindo também os Ministérios da Fazenda e do Trabalho para pessoas de sua imediata confiança.

NOS PROXIMOS CINCO DIAS O entendimento entre o PSD e o PSP deverá ficar resolvido nos próximos cinco dias, durante os quais permanecerá nesta capital o chefe do governo paulista.

O sr. Ademar de Barros tinha dito que vinha ao Rio com o objetivo único de despedir-se de sua senhora que embarca hoje para Roma. Depois que aqui chegou, no entanto, revelou a seus intimos que "dedicará cinco dias para as conversações com o PSD".

TIRO PELA CULATRA O bilhão de cruzeiros pelo qual está reclamando o sr. Ademar de Barros destina-se a livrar o próprio governador paulista das aperturas que ele havia preparado para o sr. Novelli Júnior.

Na reunião de sábado nos Campos Elísios, com os secretários de Estado e os representantes do PSP na Assembléia, revelou o sr. Ademar de Barros que, na suposição de sua desincompatibilização, havia "trabalhado" o Tesouro do Estado de tal forma que o sr. Novelli Júnior nada poderia fazer, afogado num mar de dificuldades cujas soluções financeiras, dificilmente seriam encontradas.

(Conclui na 3.ª pág.)

Progresso Econômico do Brasil

Previsão Dos Meios Financeiros Britânicos

LONDRES, 24 (U. P.) — Os meios financeiros britânicos predizem bons progressos no desenvolvimento econômico do Brasil, "por algum tempo". Vê-se considerável progresso na redução dos compromissos em esterilizados e dólares, provenientes de dívidas atrasadas do governo. Acredita-se que, graças ao melhoramento da situação, o Brasil possa, em futuro próximo, financiar um déficit comercial com a Inglaterra, à custa dos excedentes do seu comércio em dólares.

A melhoria geral é atribuída a uma mudança radical nas perspectivas do comércio de café. Os estoques de café são considerados insignificantes, no momento enquanto as colheitas seriam de volume controlável.

O "Investor's Chronicle", destacada revista financeira britânica, examinando o "panorama brasileiro", diz que as divisas do governo em esterilizados (Conclusão da 2.ª pág.)

(Conclui na 3.ª pág.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

AS CAUSAS DE UM FRACASSO

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Em breve "meeting" que ontem realizou na sala, mas na ausência do sr. Cirilo Junior, presidente da Câmara dos Deputados, o sr. Crepory Franco, a propósito das delongas do P. S. D. na escolha do seu candidato, e também, da dificuldade de se unirem os partidos políticos em torno de um candidato capaz de conciliar, mediante acordo, as diversas correntes de opinião "soit disant" partidárias, em que se divide a política nacional — expôs aos presentes que tudo isso são males do presidencialismo.

PONTOS DE VISTA QUE SE DESTROEM

Nosso presidencialismo, argumentava o deputado pelo Maranhão, é uma atitude teórica: nós o mantemos por teimosia embora verificando, a cada passo, que não se adapta à realidade. E' o mesmo que pretender um indivíduo vestir uma roupa admiravelmente bem cortada, mas que não lhe sirva, não abotoe e o deixe de mangas e calças como que arrastadas, por excessivamente curtas. Uma dessas roupas, em suma, diante das quais a irreverência popular comenta imediatamente que o defunto era mais baixo e mais magro, ou mais alto e mais gordo, conforme o caso.

Os argumentos do sr. Crepory Franco são dos mais interessantes, e merecem o comentário de um dia sem debates parlamentares. Notemos, antes de tudo, quando se afasta o sr. Crepory do modelo parlamentarista que é, sem a menor dúvida, o sr. Raul Pila. Sustenta o libertador que o parlamentarismo é a última palavra em matéria de sistema de governo. Uma das objeções que costumam combater, em sua propaganda ideológica, é a de que o regime dos seus sonhos seja perfeito e excelente demais, para nosca duvidosa cultura.

Já o sr. Crepory Franco parte de outra premissa: maravilha é o presidencialismo. Nós, entretanto, não sabemos aplicá-lo. Não estamos amadurecidos para isso. As duas argumentações, portanto, se contradizem e se anulam. Os presidencialistas irreduzíveis — entre os quais se alista o redator desta seção — bem poderiam deixar a discussão entre eles, que parlamentaristas ambos, lá se entendam sobre qual dos dois regimes, teoricamente, é melhor.

Acrecentem, porém, o loquaz representante maranhense, que a espécie de crise de entendimento em que, há um ano, se debatem as forças políticas, é a consequência do regime. E que outra vez, daqui a cinco anos, teremos a repetição do mesmo espetáculo, que é francamente contristador.

Nesta parte, quem parece fechar os olhos a realidade é o próprio sr. Crepory Franco, que

assim se recusa a analisar os fenômenos, para distinguir as causas diversas que concorrem para esse mesmo efeito, o da desarticulação política em que estamos neste momento — um momento que deveria assinalar-se pela serenidade, o desinteresse, a desambiguação.

O FRACASSO DE UMA TÉCNICA

Não é o regime, evidentemente, o culpado das manobras políticas em efervescência nos bastidores. O regime só entra nisso com a oportunidade, com a ocasião. Realmente, ele a cria, em caráter periódico, de quatro em quatro anos na Primeira República, de cinco em cinco atualmente, nesta segunda (que o regime intermeditário, frustrando as intenções do movimento liberal de 30, degenerou num baixo império decadente).

Jamais, porém, nos fora dado assistir a um espetáculo como este, que há um ano impaciencia e irrita a opinião nacional. Basta isso para que resulte evidente que a culpa não é do regime e sim dos fatores estranhos ao regime, que ora lhe perturbam o funcionamento normal. Esses fatores, já os temos enumerado aqui, mais de uma vez. Não custa, porém, repetir a indicação dos principais.

O primeiro, sem dúvida, foi o compromisso que se procurou manter entre o regime provisório nascido do 29 de outubro, com a ordem dominante até à véspera da libertação do país. Foi um erro grave, pelo qual estamos pagando até hoje. Magnanimidade mal entendida e de consequências perigosas para o país.

O segundo, foi a experiência dos partidos políticos de âmbito nacional, tentada pela primeira vez neste após-ditadura, em que a política era uma atividade de ante-câmara e vestibulo de palácio. A transição não podia ser imediata, sob pena de imperfeições da forma, desajustamentos de sentido e consequente abalo.

O terceiro — pesa-nos dizê-lo ao sr. Crepory Franco, tão sincero em seu parlamentarismo — foi o erro de se adotarem, na legislação eleitoral, mais de uma norma de índole parlamentarista, que precisariam encontrar terreno sólido, para se poderem adaptar a estrutura do nosso regime. No terreno movediço que atravessamos, elas exigem soluções da família das soluções parlamentaristas. E estas é que se estão erigindo em dificuldades.

Assim, não exagero em afirmar que, neste nosso imoheh... h... nosso presidencialismo de agora, o que está fracassando é a técnica parlamentarista de fazer política e de governar.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

CHANTAGISTAS E FALSIFICADORES NA CHEFIA DO PSD DE NOVA IGUAÇU

Denúncias do Sr. Mario Guimarães Em Resposta a Acusações do Deputado J. Manhães — Nada Pôde Responder o Representante do P. S. D. —

Os Projetos Votados Na Ordem do Dia — Outros Assuntos

Debates políticos tiveram lugar, na sessão de ontem, entre os deputados José Manhães e o sr. Mario Guimarães, em torno de ocorrências policiais no município de Nova Iguaçu. O representante pessedista foi o primeiro a ocupar a tribuna para acusar o sr. Mario Guimarães de ser o mandante de espancamentos que se teriam verificado contra correligionários seus. A terminologia usada pelo orador deu motivo a violentos protestos de deputados udistas, tendo o presidente intervenido para chamar a atenção do orador no sentido de não usar expressões anti-parlamentares. O sr. Mario Guimarães, entretanto, na qualidade de acusado, declarou textualmente que "era melhor deixar o sr. José Manhães vomitar os seus insultos que lhe refletia perfeitamente a personalidade moral".

Proseguindo, o orador narrou vários fatos ultimamente verificados no município referido, concluindo por afirmar ser o sr. Mario Guimarães, como chefe político da UDN, o único responsável.

REPLICA. Ocupou a tribuna, em seguida, o sr. Mario Guimarães, acentuando de início que o plano havia ficado estufado com a linguagem suja do orador que o antecedera. Era aquela, porém, a linguagem que vinha sendo utilizada em todas as oportunidades pelos pessedistas iguaçuenses para com os udistas, tanto em comícios como em irradiações. Perdoados, entretanto, porquanto o sr. José Manhães como os seus liderados, não sabiam o que diziam como as crianças.

Examinando os fatos narrados pelo representante pessedista de Nova Iguaçu, referiu-se ao indivíduo Gilberto Santos, tido como jornalista e vítima de agressão por parte do cidadão Darcielo Raunheiti, afirmou que este último pertencia a uma das famílias mais ilustres do município, enquanto o outro era um conhecido "scoot", conforme provava inquerito aberto na Delegacia de Defraudações do D. Federal. A propósito deu vários trechos do dito processo, onde se comprovava que o indivíduo Gilberto Santos falsificou várias firmas para obter dinheiro, inclusive do sr. Getúlio de Moura e do próprio deputado José Manhães. Outros trechos do inquerito referiram-se a um tal Chediack.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica
Consult.: R. Visconde de
Rio Branco, 31 - Tel. 42-2055
Diariamente das 16 às
19 horas
Res: Rua Washington Luis
n. 103, 2.º - Tel. 32-1875

comparação de Gilberto Santos com chantagistas apurados pela polícia. Eram estes os dois personagens a que se referia o sr. José Manhães, destacou o líder udistas, que teriam sido os agressores, e eram considerados proceres eminentes do PSD iguaçuense.

Outros pormenores que deram motivo à desavença entre o sr. Darcielo Raunheiti e o indivíduo Gilberto Santos, foram narrados pelo líder udistas, inclusive antecedentes, mostrando que o segundo, camaleão profissional, tentara desmoralizar o primeiro por não ter podido extorquir dinheiro. Não se registrara espancamentos da parte da polícia. A polícia, aliás, nem sequer interveio no caso, diretamente. Tratava-se, assim, de mais uma manobra pessedista, que não alcançaria o efeito visado por não possuir o menor fundamento.

O sr. Mario Guimarães, além de acentuar que o cinema estava do lado do sr. José Manhães, que alterava as situações e interpretava os fatos ao seu modo, referiu-se ainda a outros casos, inclusive o de estar o prefeito de Meriti estipendiando funcionários da Prefeitura para atender a serviços particulares em outros municípios, com finalidade política.

Quanto ao cidadão Elias Januario do Nascimento, tido como vítima de agressão policial pelo sr. José Manhães, era um indivíduo de máus antecedentes, já tendo várias entradas na polícia por agressão a faca e embriaguez.

As demais acusações de menor importância, foram igualmente ridicularizadas pelo líder udistas, que destacou a completa ausência de fundamento em qualquer delas, ante o silêncio do próprio sr. José Manhães, que nada pôde responder.

A ORDEM DO DIA. Na ordem do dia da sessão de ontem, foram aprovados os seguintes projetos: n. 72, abrindo o crédito especial de 5 milhões de cruzeiros destinados a atender a parte restante dos encargos assumidos pelo Estado com a União para a construção de unidades escolares em 1948-49. Aprovado, nas condições de concessão, sob o regime de urgência. N. 73, autorizando o governo a auxiliar, com a importância de 39 mil cruzeiros, o serviço de calçamento da rua fronteira ao estabelecimento agrícola n. VI, em Cordeiro. Aprovado em 1.ª discussão. N. 28, abrindo o crédito especial de 60 mil cruzeiros para atender ao pagamento do conserto do motor "Diesel" de propriedade da Prefeitura de S. P. d'Aldeia. Anovado em 2.ª discussão. N. 85, abrindo o crédito especial de Cr\$ 155.688,00 para atender a aquisição de placas de licenciamento de veículos. Aprovado em 2.ª discussão. N. 63, autorizando o Poder Executivo a construir uma rede de silos no território fluminense e dan-

A CAMARA Levantada a Sessão Em Virtude do Passamento do Sr. Lauro Montenegro

QUINZE ORADORES FALARAM SOBRE A VIDA PÚBLICA DO EXTINTO PARLAMENTAR ALAGOANO... CONDOLENCIAS DA CASA A FAMÍLIA ENLUTADA — UM VOTO DE PESAR EM ATA.

A sessão de ontem no Palácio Tiradentes foi aberta às 10 horas, sob a presidência do sr. Cirilo Junior, presentes no recinto 88 representantes.

Após a leitura da ata da sessão anterior e do expediente, o sr. Cirilo Junior comunicou à Casa o falecimento do sr. Lauro Montenegro, do P.S.D. de Alagoas, exaltando a vida pública e a atuação parlamentar do extinto, ao externar o pesar da Mesa.

Em seguida foi comunicada ao plenário a existência de um requerimento firmado por toda a bancada alagoana, propondo um voto de pesar em ata, o levantamento da sessão e a apresentação de condolências à família enlutada.

NECROLOGIO

Encaminhando a votação, foram 15 deputados. O sr. José Maria, pelo P.S.D. de Alagoas, recordou a passagem do sr. Lauro Montenegro pela Secretaria de Agricultura daquele Estado nordestino, assinalando por inúmeras realizações, que enumerou.

Seguiu-se na tribuna os sr. Freitas Cavalcanti, da U.D.N. alagoana, Ernani Satiro, U.D.N. da Paraíba, lembrando os serviços prestados àquele Estado pelo extinto quando secretário de Agricultura. Luiz Silveira, Leticia Neto, do P.S.D. de Sergipe, recordando a passagem do falecido deputado à frente da Chefia do Fomento Agrícola em Sergipe. Dioclecio Duarte, do P.S.D. do Rio Grande do Norte, José Joffil, do P.S.D. da Paraíba, Altamirando Requeijo, do P.S.T. da Bahia, Berto Condé, do P.T. N. de São Paulo, Lino Machado, do P.R. maranhense, Oscar Machado, do P.S.D. de Pernambuco, Lima Cavalcanti, UDN de Pernambuco, Rui Almeida, PTE de Distrito Federal, Hugo Carneiro, P.S.D. do Acre, Hermes Lima, P.S.B. do Distrito Federal e, finalmente, o sr. José Augusto, que, na presidência, ao levantar a sessão, às 13.35 horas, associou-se, pela Mesa, às manifestações de saudade de seus pares e às homenagens prestadas à memória do sr. Lauro Montenegro.

SEM SUPLENTE. O P.S.D. DE ALAGOAS. O claro deixado na bancada do P.S.D. na Câmara, com a morte do deputado Lauro Montenegro, não será preenchido por falta de suplentes.

Em face disso e visto faltar cerca de nove meses para a realização do pleito do outubro vindouro, o Superior Tribunal Eleitoral não fará realizar uma eleição exclusivamente para preencher aquela vaga.

Assim, até março de 1951, no Palácio Tiradentes faltará mais um deputado na sua atual composição, já desfalçada com a extinção dos mandatos dos representantes comunistas.

CAMARA MUNICIPAL

RELAÇÃO DAS OBRAS DO PREFEITO NA ZONA NORTE

Calçamento Em 138 Ruas — Recepção ao Bispo Auxiliar da Capital — A Imagem de Cristo No Recinto

Quase todo o tempo destinado a Ordem do Dia, na sessão de ontem da Câmara Municipal, foi dedicado a homenagem que os vereadores prestaram à Igreja Católica, representada pela presença na Casa, em visita de cortesia, de dom Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

Em primeiro lugar, saudando dom Marcos, falou o sr. Gama Filho, do PSD, seguindo-se com a palavra, em nome do PR, PRP, UDN e PTB, os sr. Mercedes Mendes, cotrin Neto, Jorge de Lima e Geraldo Moreira, respectivamente.

O sr. Levi Neves renovou a indicação datada de 1947, assinada pela maioria absoluta dos vereadores, para entronização da imagem de Cristo no recinto, pedindo sua inclusão na Ordem do Dia, o que foi aprovado.

Por último, dom Marcos pediu a palavra, agradecendo as homenagens e as referências feitas pelos vereadores à Igreja e ao cardeal Jaime Câmara.

PROPOSIÇÃO DE VOTOS

No início da sessão, falaram os sr. Oseorio Berba, pedindo voto de pesar pela morte do médico Artur Cesar Boisson, Breno da Silveira, voto identico, em virtude do falecimento do deputado Lauro Montenegro, Frota Aguiar e Cotrin Neto, de luto, pela passagem do dia de S. Jorge, Gama Filho, de luto, pela passagem do aniversário do vereador Jorge de Lima, de pesar, de representantes de todos os partidos, pelo falecimento de um sobrinho do vereador Caldeira de Alvarães.

OBRAS DO PREFEITO

O sr. Gama Filho, na hora do expediente, foi à tribuna para declarar o seguinte: interrompido quando falava na última sessão, não teve oportunidade para mostrar aos vereadores que fazem oposição este-

Estava Mesmo Atrasada a Cobrança de Multas

Esclarecimentos do Diretor do Serviço do Trânsito, Major Geraldo de Menezes Cortes, à Justiça, Sobre os Termos de Uma Entrevista Concedida a Um Vespertino — Julgou-se Ofendido o Sr. Estrela

O sr. Edgard Estrela, julgando-se difamado, pelo atual diretor do Serviço do Trânsito, entrou em juízo com uma petição, para que o major Geraldo de Menezes Cortes lhe desse explicações sobre o conteúdo de sua entrevista a "A Noite", no dia 14 do corrente. Na interpretação do sr. Estrela, continha a referida entrevista palavras caluniosas à sua pessoa, na parte em que se refere ao atraso no serviço de cobrança de multas.

O atual diretor do Serviço do Trânsito, prontificou-se a esclarecer o sentido de suas palavras, distas ao reporter daquele vespertino, enviando por intermédio de seu advogado, um ofício ao juiz de direito, da 15.ª Vara Criminal, em que esclarece todos os pontos de sua entrevista, sem deixar de reafirmar, entretanto, que as palavras ditas ao jornalista sobre a questão do atraso da cobrança de multas correspondem exatamente à realidade.

Diz o major Geraldo de Menezes Cortes, no referido documento, que o sr. Estrela sentiu-se injustamente ofendido com a "natural irritação" de quem foi exonerado, sem atender para o erro palmar em que estava incorrendo, levado, naturalmente pelo seu estado de atual nervosismo, querendo incluir no rol dos destratores responsáveis. Mas, afirma o atual diretor do Serviço do Trânsito, o que ele não pôde negar é que encontrou o serviço inteiramente congestionado e em lamentável atraso. Não quer dizer, contudo, que a "referência a essa circunstância viesse empanar o fulgor da gestão do sr. Estrela". Pois não foi o próprio sr. Estrela quem confirmou a situação, procurando justificá-la pela possibilidade de apreender os veículos dos devedores de tais multas?

O extintor do Serviço do Trânsito, procurando explicar os motivos que o levaram a congeriar e atrasar o serviço de arrecadação de multas, que o sr. Geraldo de Menezes Cortes, invocou o art. 178, § 1.º, inciso II do Código Civil, incorrendo em dois equívocos: o primeiro: 1.º) O dispositivo do Código Civil "é inaplicável ao caso de multas fiscais, como tem decidido o Supremo Tribunal Federal (Acórdão sobre o Recurso Extraordinário n. 9.263 de 13 de setembro de 1948, conforme parecer do Procurador da República, dr. Luiz Gallotti, transcrito no mesmo acórdão)". 2.º) Diz o major Geraldo de Menezes que a lei aplicável ao caso é o Código Nacional do Trânsito, que estabelece prazos para cobrança de multas, facultando à autoridade "a retirada do veículo da circulação até acordo com o art. 131, inciso III, combinado com o art. 129, inciso I, e o art. 133, do referido Código, no caso de não serem pagas as penalidades impostas aos transgressores da lei do trânsito. (O teor dos referidos artigos e incisos está transcrito no documento enviada ao Juízo).

O major Geraldo de Menezes Cortes termina o seu arrazoado, dizendo que o fato apontado em sua entrevista, do atraso de cobrança de multas, não é mentiroso nem falso, e que não foi referido com o intuito de difamar ninguém, pois reconhece "o brilho da administração do sr. Estrela no Serviço do Trânsito" e não tem o menor interesse em reduzi-lo. O que lhe interessa é "apenas o cumprimento do dever, como militar e como cidadão", em qualquer setor da vida pública para que seja chamado.

Senado. Homenagem de Pesar a Lauro Montenegro. A sessão de ontem, no Senado, foi suspensa em homenagem de pesar ao deputado Lauro Montenegro, representante alagoano na Câmara Federal, constituinte de 1946. Falaram sobre o extinto os senadores Gois Monteiro, Apolônio Sales, Hamilton Nogueira e, além de outros, o sr. José Américo, que disse do sentimento do povo do Estado em que nasceu o homenageado, a Paraíba.

DR. JOSÉ CARLOS D'ANDRETTA. Doenças do Aparelho Respiratório — Diagnóstico e Tratamento da Tuberculose — Raios X a domicílio. EDIFÍCIO ODEON, 4.º SALA 408. Terças, quintas e sábados das 13 às 18 horas — Tel. 507. Res: Tel. 507. Ilha do Governador.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA. Dipl. Instituto de Medicina — Diariamente das 16 às 19 horas — Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Restabelecida a Exportação de Bananas Para a Argentina. Esclarecimento do Assunto Pelo Itamarati

Tendo a imprensa desta capital e de São Paulo divulgado notícias segundo as quais a exportação de bananas para a Argentina continuaria a ser feita graças à intervenção de um particular, o Itamarati expediu uma comunicação, esclarecendo o assunto.

IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS BAILEIROS. O Banco central da República Argentina, pela Circular 1170, de 1949, regulou a importação de produtos julgados essenciais, constando da lista n. 1 os produtos brasileiros para os quais seriam concedidas licenças de importação, estando incluída nesta lista, a banana, produto cuja exportação para aquele país tem sofrido crises periódicas, em virtude do desequilíbrio da balança comercial brasileira-argentina.

ESFORÇOS DO ITAMARATI. Nessas fases, o Ministério das Relações Exteriores desenvolveu os melhores esforços para normalizar a situação, com o prosseguimento das negociações, brasileiras para a negociação portenha.

Logo que surgiram as primeiras dificuldades para a colocação da produção brasileira de bananas no mercado argentino, a nossa embaixada em Buenos Aires entrou em entendimentos com o governo daquele país, para restabelecer a exportação do produto.

LICENCIAMENTO PARA A IMPORTAÇÃO DA BANANA. A 7 de fevereiro do corrente ano, a nossa missão diplomática foi informada pelo governo argentino de que o licenciamento para a importação de bananas seria dado prontamente, o que se verificou no dia 14 do mesmo mês, quando o Banco Central Argentino concedeu as autorizações de importação, inclusive de outros produtos brasileiros.

DR. JOSÉ CARLOS D'ANDRETTA. Doenças do Aparelho Respiratório — Diagnóstico e Tratamento da Tuberculose — Raios X a domicílio. EDIFÍCIO ODEON, 4.º SALA 408. Terças, quintas e sábados das 13 às 18 horas — Tel. 507. Res: Tel. 507. Ilha do Governador.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA. Dipl. Instituto de Medicina — Diariamente das 16 às 19 horas — Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

DR. AGOSTINHO DA CUNHA. Dipl. Instituto de Medicina — Diariamente das 16 às 19 horas — Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

DR. AGOSTINHO DA CUNHA. Dipl. Instituto de Medicina — Diariamente das 16 às 19 horas — Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

DR. AGOSTINHO DA CUNHA. Dipl. Instituto de Medicina — Diariamente das 16 às 19 horas — Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

DR. AGOSTINHO DA CUNHA. Dipl. Instituto de Medicina — Diariamente das 16 às 19 horas — Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

DR. AGOSTINHO DA CUNHA. Dipl. Instituto de Medicina — Diariamente das 16 às 19 horas — Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

DR. AGOSTINHO DA CUNHA. Dipl. Instituto de Medicina — Diariamente das 16 às 19 horas — Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Diário Carioca

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS.

Telefones: Diretor — 23-3783; Redator-Chefe — 23-3238
Correspondente — 23-4643; Secretária — 23-4472
Redação e Policia 21-5082; Publicidade e Expedição — 23-5632; Oficinas — 22-0824.

NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual Cr\$ 100,00; semestral Cr\$ 50,00
SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel.: 6-4564

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas, com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27-1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3735, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

ANO XXIII 23-4-1950 N.º 6.895

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45 - A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O SOLDADO DA FRONTEIRA

QUEM vive nos grandes centros não pode avaliar o que seja a vida do soldado engajado nas regiões das fronteiras do Brasil com os demais países do continente. Longe da civilização — pôde-se dizer, longe de conforto e de bem-estar, sem família e sem outro arrimo que não seja o soldo e o quartel — o soldado da fronteira é um esquecido. Ninguém se lembra dele. O próprio governo, preocupado com uma série de problemas, cada um mais grave, não tivera ainda oportunidade de lançar sobre os nossos patriotas destacados naquelas regiões longínquas um olhar de proteção e de amparo.

Somente agora mereceram eles essa atenção. O ministro da Guerra, sr. general Canrobert da Costa, acaba de enviar ao Congresso um anteprojeto visando melhorar, sob todos os pontos de vista, material e moral, a situação angustiosa em que se encontram os nossos soldados da fronteira. O titular da Guerra ficou impressionado com o que viu e as medidas relacionadas na proposição que dirigiu à apreciação dos membros do Poder Legislativo são as mínimas, isto é, aquelas que, de momento, poderão dar aos militares a serviço da pátria naquela zona um pouco mais de conforto e de estímulo ao cumprimento dos seus deveres.

Entre as guarnições fronteiriças que mais se têm destacado, pela conduta exemplar e pelo devotamento à causa pública, salientam-se as de Icó, Vila Bittencourt, Tabatinga, Cuiuti, Príncipe da Beira e Clevelandia. Nessas regiões, os nossos soldados — oficiais e praças — se vêm revelando ótimos brasileiros, concorrendo, com esforço e sacrifícios, para atender às populações locais, em lugares "carentes até de comunicações com o resto do país".

O anteprojeto Canrobert tem, sobretudo, um aspecto de ordem moral muito importante. Por exemplo, a permissão para que os soldados possam se casar e a contagem em dobro do tempo de serviço. Conforme já acentuamos, num resumo ontem publicado do teor do anteprojeto, visa a primeira providência pôr fim às ligações temporárias que comumente se estabelecem entre raparigas das localidades e os militares que ali servem. Dessas uniões, quase sempre, formam-se famílias cujos dependentes ficam abandonados logo que os chefes, desengajados, deixam a rede. Outro militar, muitas vezes, assume os direitos e as obrigações abandonados pelo primeiro.

Efetivamente, trata-se de um panorama de verdadeira desagregação social, de autêntica dissolução da família, que às autoridades cumpre reprimir. Somente uma legislação especial poderá acabar com essa anomalia, que, afinal, nos envergonha e nos deprime.

O anteprojeto Canrobert ainda capitula outras medidas, como criação de escolas para educação moral e cívica das populações, dirigidas por oficiais e sargentos, aquisição de meios de transporte, construção de novos quartéis e moradias, dotação de meios modernos de radiocomunicação, etc.

Com a aprovação pelo Congresso das ideias do ministro da Guerra consubstanciadas na sua proposição o soldado da fronteira irá viver uma nova vida.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45 - A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

As Compensações Com Madeiras

O Instituto do Pinho, em carta a este jornal, contestou que estivesse havendo exploração com a madeira depois de submetida ao regime de trocas com automóveis e geladeiras. Afirma a autarquia que os preços são os mesmos que vigoram desde 1942.

Registrando esse esclarecimento, sem dúvida oportuno, temos a dizer que todo o comércio é de ponto de vista de instrumentalmente oposto. E, a esse respeito, já fez sentir à Carteira de Exportação e Importação as dificuldades que têm surgido com as compensações em apreço. O agio exigido torna quase proibitivas as vendas para o exterior.

Portanto, em face das alegações do Instituto e dos comerciantes, impõe-se ao Banco do Brasil realizar um inquérito no mercado madeireiro, a fim de apurar os fatos. Só então se poderá saber, com segurança, de que lado está a verdade. Nosso intuito, ao examinar a matéria, é apenas o de elucidar o problema que tanto tem preocupado os exportadores brasileiros. O I. N. do Pinho poderá dirigir-se à Associação Comercial e à Carteira de Exportação e Importação, dentro

Iniciou-se a Semana de Aeromodelismo

Teve início ontem a Primeira Semana de Aeromodelismo, patrocinada pelo Aero Clube do Brasil e pela Associação Carioca de Aeromodelismo, cujo objetivo é incrementar entre a nossa juventude o gosto pela prática da esportiva das miniaturas voadoras. Durante esta semana, jovens e veteranos aeromodelistas percorrerão importantes estabelecimentos de ensino desta capital a fim de disseminar sobre os propósitos e benefícios decorrentes para o país de um quadro de aeromodelistas numerosos e ativos, bem como para convidar o corpo docente e discente do respectivo estabelecimento a assistir ao espetáculo de vôo de aeromodelos de todos os tipos, a realizar-se no dia 30 do corrente, domingo pela manhã, no aeródromo de Mangueiras.

Com a prova em Mangueiras, será definitivamente decretada a conversão da que de aeromodelismo não passa de mero brinquedo infantil, sem consequências técnicas de maior alcance.

O QUE SE DIZ:

...QUE, tendo trocado o nome do falecido, ao fazer o necrológico do deputado Lauro Montenegro, pelo do vivíssimo sr. Lauro Lopes (PSD-Paraná), o sr. Rui Alvim (PTB-Distrito Federal), advertido do lapso, exclamou: "Oh! diabo matei o Lauro Lopes três vezes!"

...QUE, confabulando no recinto quase deserto, após o levantamento da sessão, com os srs. senador Pinto Aleixo (P. S. D.-Bahia), Gastão Engler (PSD-R. G. do Sul) e Café Filho (PSD-R. G. do Norte), o sr. Agamenon Magalhães (P. S. D.-Pernambuco) disse para um grupo de jornalistas: "Isto aqui é uma reunião de 'maquis'..."

...QUE, perguntado pelo sr. Crepary Franco (PSD-Maranhão) "como vai a UDN", o sr. Paulo Saraiva (UDN-Ceará) respondeu: "A gente sempre vai bem quando anda por um caminho reto", e comentou para os circunstantes: — "Boa frase!"

...QUE o sr. Benedito Valadares, ex-coordenador pessoal da ex-fórmula mineira, procurou, ontem, a bancada da imprensa para indagar das novidades políticas...

...QUE, como os jornalistas estranhassem a transformação do esquivo informante em curioso, ávido de novidades, o procer mineiro explicou: "Vocês sabem, o coordenador, agora, é o Góis!"

...QUE o sr. Monteiro de Castro, secretário geral da UDN, consultado sobre se se deveria comprar um ventilador para a sala do Diretorio (desta semana), respondeu ao seguinte: "Quanto mais calor na Campanha, melhor!"

Que Há Com o Trigo Brasileiro?

Os moageiros nacionais estiveram com o ministro da Agricultura, apresentando despedidas ao sr. Daniel de Carvalho, que vai transmitir a pasta ao seu sucessor.

Nessa oportunidade informaram que pelos Estados produtores foram entregues ao consumo nacional 150.000 toneladas de trigo, que já estão transformadas em farinha. Mais 100.000 se encontram a caminho dos moinhos. Destes modos, produzimos a última safra cereal de um mês.

Parce que houve equívocos nessa comunicação. Segundo as estatísticas oficiais, a última safra atingiu a 470.000 toneladas. Desse total devem ser deduzidas as sementes para a lavoura e as quantidades absorvidas pelos consumidores nos centros de produção. Mesmo assim teríamos sobras acima das 150.000 toneladas a que se referiram os moageiros.

Ou estes estão equivocados ou laboraram em erro os técnicos da Agricultura que divulgaram os dados sobre as colheitas do trigo brasileiro.

Se produzimos 470.000 toneladas e fora de dúvida que mais de 100.000 toneladas se entregaram aos moinhos para a respectiva transformação em farinha panificável.

O assunto é relevante e precisa ser esclarecido pelo Ministério da Agricultura. O povo tem o direito de saber como vai a batalha do trigo...

O Riso Não é Proprio do Homem...

O caso Silva Ramos teve uma nova e surpreendente explicação. A sra. Vera Amado Clouzet, falando à imprensa desta capital, assim se expressou:

"Temos todo o possível para ser demonstrada a inocência do rapaz. O que contribuiu para que Silva Ramos fosse, de certa maneira, perseguido pelas autoridades, foi o riso. Ele vivia rindo. Por qualquer motivo e a qualquer momento. Fotografos e cinegrafistas iam focalizar sua passagem em qualquer lugar — e ele ria. O juiz, de aspecto severo, perguntava-lhe qualquer coisa — e ele ria. Muitos achavam que aquilo era levandado, desrespeito. Creio, no entanto, que era uma forma de esconder o nervosismo."

E' espantoso que isso tenha acontecido na França. Um dos maiores espíritos franceses mandava rir, "ent de rire est le propre de l'homme".

No entanto, porque Silva Ramos foi rir, sobre ele pesaram a má vontade e a antipatia da justiça, da imprensa e de toda a sociedade.

Esse seu riso, filho de uma natural e intensa emoção, todos consideravam cinismo, falta de comedimento, desconsideração e ligeireza de alma.

Nos dias atuais, o riso deixou de ser proprio do homem...

Premiado Pelos Serviços Prestados à Cultura do Trigo, no Brasil

A Rússia Quer Esquentar a "Guerra Fria"

De Leroy Pope, da U. P.

NOVA YORK, 24 (Leroy Pope, especial para a U. P. Press) — A U. R. S. S. se está esforçando para esquentar a guerra fria, mas a mor parte de seus tiros estão falhando. Só a derrubada do avião norte-americano sobre o Báltico teve o condão de manter o

Kremlin nas primeiras páginas dos jornais e agitar o tempo na Europa. E o tempo é o mundo quanto se espera, muito embora tenha suscitado indignação neste país.

As outras fontes de atos de guerra fria, por parte de Mos-

Será Posta Em Prova a Política

(Conclusão da 3.ª pág.)

de bem-estar e em seu auto de progresso e aperfeiçoamento.

Nenhuma nação tem obrigação de prestar auxílio a outra, nem de dividir por igual o que é voluntariamente. Mas, se aspira preparar a paz e o desenvolvimento de sua própria prosperidade, não pode deixar de considerar francamente o dever para com o seu povo e a sua civilização e tornar-se centro de irradiação da paz e da prosperidade para todas as demais.

Esse é o dogma proclamado pelos homens colocados nos altos postos de administração dos Estados Unidos; é o testemunho espiritual que os milhões de ocupantes das áreas subdesenvolvidas acreditam ter recebido de Franklin Delano Roosevelt; é a interpretação purificada de intenções subterâneas, que os homens e as mulheres de sentimentos simples ligam às poucas palavras da mensagem do presidente Truman, celebradas sob o título de Ponto IV.

As nações têm grandes deveres históricos, muito diferentes das obrigações comuns dos indivíduos.

O TEST DO PONTO IV

Nessa prova de vitalidade do sistema de livre empresa, temos certamente muito que comemorar. Estamos apenas no início de um processo, que nos levará muito mais longe do que a princípio poderíamos supor.

Si já dura cinco anos a cooperação dos Estados Unidos para a reconstrução da Europa e da Ásia, permanece em fase preparatória o plano de cooperação para o desenvolvimento de áreas menos aparelhadas e menos evoluídas. Nessa nova realização é que se encontra o verdadeiro "test" da capacidade de enfrentar os problemas do mundo com o sistema de livre empresa.

Em torno da efetivação do Ponto IV existe na América Latina muita dúvida, muita desconfiança, muitas maneiras de interpretar.

As explicações publicadas pelos próprios agentes que percorrem o Continente têm corrido para manter a confusão, pois deixam a impressão, pelo modo vago e estereotipado de traduzir as intenções oficiais, de que os órgãos administrativos não sabem exatamente o que querem a o que podem fazer.

Ha certa ingenuidade na suposição de que os homens dos países visitados são apenas aptos a dar informações e não têm senso crítico para analisar as declarações dos chefes de departamento em trânsito por seus países.

Na prova à que se vai submeter o Ponto IV, como expressão de uma política de cooperação econômica, os Estados Unidos, autôres do Continente as mais interessadas, pois o resultado final se dará a sua custa em todos os sentidos.

Em primeiro lugar, o próprio enunciado da mensagem do Presidente Truman atribui o papel de principal responsabilidade às realizações da iniciativa privada. Em seguida, o que está em jogo na grande tentativa é o sistema em que as empresas acreditam e dentro do qual vivem.

O sr. Secretário de Estado, Dean Acheson, declarou recentemente, ao solicitar a aprovação do Senado Americano para o primeiro crédito destinado à realização do Ponto IV, que "a democracia sofre hoje uma prova da qual depende sua vida", e que "essa prova se verifica em todos os países do mundo, inclusive nas regiões insustentavelmente desenvolvidas". E, referindo-se aos povos dessas regiões, nomeadamente certas partes da América Latina, da África, do Oriente Médio e do Extremo Oriente, acrescenta: "Esses povos não se interessam com ideias abstratas de democracia ou comunismo, mas se interessam com soluções práticas de seus problemas, no que concerne à alimentação, à moradia, a um nível de vida decente".

Assim apontou o Secretário de Estado o problema real a ser enfrentado pela política de cooperação. Mas, se os povos que vivem sob a ameaça da fome, da miséria e da doença não se interessam com a democracia e o comunismo, a recíproca não é verdadeira. A democracia terá que se interessar por eles e resolver os seus problemas, enquanto de longe o comunismo os embala, e de perto ronda às suas portas.

DEFENDER A DEMOCRACIA, FAZENDO-A AGIR

Esta reunião que hoje inauguramos é uma demonstração de que os homens de empresa do Continente têm plena consciência das suas obrigações como guardas voluntários do sistema em que aspiram continuar a agir em bem da prosperidade e da paz.

As delegações aqui presentes, vindas de todos os extremos do território das Américas, vão examinar e debater os assuntos mais relevantes do momento, especificados no temário escolhido pela Comissão Executiva do Conselho.

E' possível que nem em todos os países possam chegar a um acordo absoluto, em vista das diversidades próprias de

uma fase de elaboração de opiniões.

Mas esse é o processo da democracia e da livre empresa: apresentar francamente os pensamentos, buscar a compreensão mútua, firmar os conceitos em que estão de acordo, e esperar para novo exame e melhor oportunidade quando não for possível encontrar a fórmula de comum acordo.

Assim agindo, estaremos defendendo a democracia e prestigiando o princípio da livre empresa.

Esses são os votos de boas vindas e os augúrios de êxito em nosso trabalho comum, que vos formulou, senhores delegados, em nome da Seção Brasileira do Conselho Interamericano de Comércio e Produção.

Aqui estão os delegados da livre empresa da América, unidos por uma alta perspectiva de fraternidade continental, para, mais uma vez, assumirem suas responsabilidades em meio às dificuldades dos problemas econômicos e políticos do conturbado mundo dos nossos dias.

Americanos do norte, do centro e do sul, portadores de gloriosas tradições devotamento ao engrandecimento econômico e social dos seus países, aqui estão, por espontânea iniciativa, para um trabalho desinteressado e relevante.

Eles trazem uma contribuição valiosa ao esclarecimento e às soluções dos problemas comuns.

Então, sobre os assuntos que nos congregam neste cenário tropical brasileiro, em busca de fórmulas que os resolvam em proveito de todos.

Não ha aqui distinções entre ricos e pobres, entre fortes e poderosos. Ha apenas irmãos — mais velhos uns, mais jovens outros — pondo em comum seus conhecimentos e suas experiências, para uma grande obra do fortalecimento recíproco.

Demos-lhe um grande exemplo do que pode e realiza o espírito de livre empresa, quando humanizado e orientado para o superior interesse dos povos.

Esse espírito é o guia, o apelo e o orgulho, desta reunião.

Ele nos dá a certeza de que, ainda uma vez, haremos de estar à altura da nossa grande tarefa, neste continente e no mundo.

ANTOS, 22 (Vlaerea Real) — Existe, nesta reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, um antagonismo básico. E esse antagonismo é provocado, principalmente, pelas diretrizes das delegações norte-americanas e brasileiras.

Ora, nós sabemos que o presidente do Conselho Interamericano é o sr. Kemper. O sr. Kemper é tesoureiro do Partido Republicano dos Estados Unidos. E de prever-se, portanto, que aquela eminente figura da empresa privada norte-americana assumirá uma posição mais intransigente no que se refere a vários pontos da agenda a ser discutida.

Já se pôde prever uma divergência muito acentuada nas discussões em torno da Carta de Havana. A delegação norte-americana vem disposta a combater esse instrumento internacional, conforme antecipamos, o que foi confirmado pelo próprio presidente da delegação.

De outro lado, os argentinos, que não estavam interessados com uma delegação numerosa. Os mexicanos não aceitam integralmente a Carta, o mesmo acontecendo com os chilenos. Tudo indica, assim, que teremos animados debates em torno desse documento lírico e nebuloso que se passou a chamar Carta Internacional do Comércio.

Segundo estamos informados com segurança, certos elementos da delegação brasileira, principalmente ligados ao comércio, pretendem, apesar das restrições feitas, sugerir a ratificação da Carta. Essa atitude ficou mais ou menos resolvida ontem, numa reunião informal ocorrida num dos apartamentos do hotel. Mas está havendo um certo resco, porque os estudos realizados por várias entidades de classe patronal no Brasil se mostram pouco otimistas a respeito da Carta e de suas garantias para os países subdesenvolvidos.

Filologicamente, a Carta pôde se apresentar como um sedutor instrumento de cooperação internacional. Mas não existem nela princípios definidos que garantam uma defesa segura dos países atrasados e financeiramente pobres. Os seus inúmeros artigos, parágrafos e subparágrafos, com todas as exceções, francas e veias, asseguram apenas o controle internacional por um grupo muito restrito, que dirigirá formalmente (ou naturalmente, apoiado na Carta) a vida econômica dos demais povos que se integrem nessa aparatosa Organização Internacional do Comércio.

O assunto, se explodir, (sim, porque já se cogita de retirá-lo da agenda), oferecerá margem para se conhecerem resultados das análises feitas até agora sobre a Carta, depois da Conferência realizada em Havana e que terminou em março de 1948.

Nessa matéria da Carta, a posição da delegação norte-americana vai pesar muito, em virtude daquele antagonismo referido acima. Se os trabalhos da Conferência forem envolvidos pelas intransigências política-partidárias, talvez a única solução seja mesmo retirar da agenda a Carta de Havana. E se prevalecerem os resultados dos estudos, imparcialmente, a ratificação da Carta não será recomendada pela Reunião do Conselho.

Nessa matéria da Carta, a posição da delegação norte-americana vai pesar muito, em virtude daquele antagonismo referido acima. Se os trabalhos da Conferência forem envolvidos pelas intransigências política-partidárias, talvez a única solução seja mesmo retirar da agenda a Carta de Havana. E se prevalecerem os resultados dos estudos, imparcialmente, a ratificação da Carta não será recomendada pela Reunião do Conselho.

COMPETIÇÃO — Segundo o sr. Fred Richmond, presidente da United States Foreign Corporation, os países europeus, à medida que recuperarem a posição econômica de antes da guerra, se transformarão em sérios concorrentes dos Estados Unidos no mercado internacional. E' certo que até o momento as exportações europeias mantêm-se acima dos níveis de 1939, mas as

com, não causaram maior exclamação. Entre esses atos se encontram a nova pressão política sobre a Finlândia, a infrutífera tentativa de bloquear a descarga de armas norte-americanas na Europa, os preparativos para a grande concentração juvenil comunista alemã em Berlim, em maio, a nova exigência da partilha com a Turquia do controle dos Dardanelos e a nova exigência russa de evacuação das tropas anglo-americanas de Trieste.

A questão dos Dardanelos não foi levantada oficialmente, mas o jornal da marinha soviética, o "Esquadrão Vermelho", disse que a Turquia deixou de ser um guardião neutro dos Estreitos de acordo com o tratado de Muntreux e que, ao contrário, funciona como aliado dos EE. UU. Acrescenta o "Esquadrão Vermelho" que "vases de guerra norte-americanos estão frequentemente a visitar o mar de Marmara, entre os Dardanelos e o Bósforo, que os navios norte-americanos se servem dos aeroportos turcos e que o exército turco é cada vez mais treinado e armado pelos norte-americanos."

Tudo o que foi dito acima é verdade. Os EE. UU. têm fortalecido a Turquia desde 1945, quando a U. R. S. S. fez exigências que teriam convertido a Turquia em base russa sobre o Mediterrâneo.

A nova exigência de que os anglo-americanos evacuem Trieste poderia ser interpretada como manobra soviética para remendar as coisas com a Jugoslávia de Tito. Mas a Itália é agora suficientemente forte para combater contra Tito, se ele tentar tomar Trieste.

U. R. S. S. sabe que os aliados ocidentais não deixarão Trieste, arriscando-se a uma possível guerra italo-jugoslava. A URSS está procurando torpedear a campanha italiana que visa persuadir os aliados ocidentais a dar-lhe Trieste.

A fonte russa de manobras de guerra fria parece ser de curta duração e não tão deliberada quanto as prévias campanhas de guerra fria. Isto sugere que o êxito delas é propagação. O Kremlin investiu furiosamente quando a ONU não está reunida ou quando não há conferências dos "Grandes" para servir de câmara de ressonância para Molotov, Vinsky e Gromyko, caso em que eles julgam necessário criar ilicitudes.

Os ditadores do tipo russo carecem de um clima de perpetua crise para justificar sua própria atitude externa e para incentivar o entusiasmo dentro do próprio país, levando o povo russo a acreditar que vive numa terra de unidade e prosperidade.

E' por isso que há uma ofensiva de guerra fria na primavera, outra ofensiva no verão e outra em cada uma das duas outras estações.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Viação:

Designando diretor regional dos Correios e Telégrafos de Diamantina o telegrafista, classe G, Francisco Ribeiro de Araújo.

Transfere, a pedido, para a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, o praticante de trânsito da D. R. de Camo Grande, Cecília Guimarães e, para a D. R. de Minas, o agente-auxiliar da D. R. de Diamantina, Maria de Lourdes Figueiredo Bernardes.

Apontando — Antônio Cardoso Guimarães, condutor de trem, classe I, Benedito José da Silva, mestre de linhas, classe G, Maria Nonato de Oliveira, telegrafista, classe G, Lúcio Goulart, postalista-auxiliar, classe F, Saul Costa, cartista, classe F, Augusto Godol Junior, telegrafista, classe G, Júlio Cardoso da Silva, trabalhador, referência 19, e Jorge Maciel, telegrafista-auxiliar, classe 13.

Concedendo aposentadoria — a Apolônio Demétrio de Figueiredo, cartista, classe E, e a Jaime Pinto Ferro, cartista de estrada de ferro, a Raul Inácio de Andrade Filho, agente de estrada de ferro, a Emílio de Paula Arruda, trabalhador, referência 18, a Jorge Rodrigues de Campos, cartista de estrada de ferro, e Alfredo José Bittencourt, Clemente José Lopes, Hamilton de Oliveira Biron, João José Junior e Tibério Pacheco de Melo, muniquistas de estrada de ferro.

Concedendo exoneração — de agente-auxiliar, a Cecília Freitas, de praticante de trânsito, a Abrão Cafrune e Isis de Oliveira Lima, de auxiliar de escritório, a Rute Safatê Nogueira, de telegrafista, a Zorayda Menezes.

Tornando sem efeito os decretos de 22-2-50, que nomearam, telegrafista, classe 13, Antônio José de Laga Neto, e o sr. admittu Mário Maurilo de Araújo no cargo que exerceu da classe 19 da carreira de telegrafista-auxiliar.

Homologando o título de 24-7-48 de diretor regional dos Correios e Telégrafos de Minas Gerais, que nomeou Isis de Oliveira Lima, então ocupante interino do cargo da classe II da carreira de praticante de trânsito para exercer, interinamente, o cargo da classe IV da mesma carreira.

Despacharam Com o Chefe do Governo

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, e almirante Silvino de Noronha, ministro da Marinha; e, em audiência, o prefeito e Comissão de vereadores do município de Blac, e o sr. Paulo Potier de Queiroz, presidente da Comissão do Vale de São Francisco.

tendência é baixar a ponto de influir na balança comercial. Mas sejam quais forem as medidas adotadas, admitiu o sr. Richmond que "os Estados Unidos têm que considerar o fato de que Europa e agora seu competidor".

OUTRO PLANO ECON. — O plano Marshall terminará possivelmente em 1952. Porém, admitindo-se a necessidade de um equilíbrio nas relações comerciais dos países do bloco ocidental, o sr. Richmond acredita na possibilidade de um novo plano de ajuda, sendo provável que as importações norte-americanas tenham a aumentar.

OS PREÇOS — Nos círculos industriais norte-americanos é difícil baratear a produção. Isso vem criando certo embaraço na venda de produtos manufaturados de preço 40% superior ao de procedência europeia. ...o momento somente no setor têxtil é que a concorrência se apresenta vigorosa. Mas durante muito tempo, na opinião do sr. Richmond, ainda os norte-americanos continuarão a frente da exportação de automóveis, tratores, caminhões, substâncias químicas e ocos de várias espécies. Não existe, portanto, perigo de crise imediata para a indústria estadunidense.

FABRICAS ITALIANAS — Através de acordos de compensação a Itália está estabelecendo inúmeras indústrias nos países latino. E' recente o tratado assinado em Roma entre o Brasil e a península. Notícias do México informam que cerca de 88 indústrias estão sendo as possibilidades de instalação naquele país. A base do contrato exige dos mexicanos capital e dos italianos a contribuição da maquinaria. Dentre as indústrias destacam-se a de maquinaria industrial, fábrica de produtos mecânicos, rádio, bicicletas, artigos de vidro, etc.

RIQUEZAS DO MAR — A União e Instituto Oceanográfico de Brooklyn a possibilidade de extrair do mar inúmeras riquezas através de um processo químico de decomposição da água. Faltase que o oceano é rico em ouro, prata, estrôncio e urânio. E' esses metais seriam extraídos de modo idêntico ao magnésio marítimo, já no mercado. — HUMBERTO BASTOS.

JORNAL DE ECONOMIA

ANTAGONISMO BASICO NA CONFERENCIA

Humberto Bastos

SANTOS, 22 (Vlaerea Real) — Existe, nesta reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, um antagonismo básico. E esse antagonismo é provocado, principalmente, pelas diretrizes das delegações norte-americanas e brasileiras.

Ora, nós sabemos que o presidente do Conselho Interamericano é o sr. Kemper. O sr. Kemper é tesoureiro do Partido Republicano dos Estados Unidos. E de prever-se, portanto, que aquela eminente figura da empresa privada norte-americana assumirá uma posição mais intransigente no que se refere a vários pontos da agenda a ser discutida.

Já se pôde prever uma divergência muito acentuada nas discussões em torno da Carta de Havana. A delegação norte-americana vem disposta a combater esse instrumento internacional, conforme antecipamos, o que foi confirmado pelo próprio presidente da delegação.

De outro lado, os argentinos, que não estavam interessados com uma delegação numerosa. Os mexicanos não aceitam integralmente a Carta, o mesmo acontecendo com os chilenos. Tudo indica, assim, que teremos animados debates em torno desse documento lírico e nebuloso que se passou a chamar Carta Internacional do Comércio.

Segundo estamos informados com segurança, certos elementos da delegação brasileira, principalmente ligados ao comércio, pretendem, apesar das restrições feitas, sugerir a ratificação da Carta. Essa atitude ficou mais ou menos resolvida ontem, numa reunião informal ocorrida num dos apartamentos do hotel. Mas está havendo um certo resco, porque os estudos realizados por várias entidades de classe patronal no Brasil se mostram pouco otimistas a respeito da Carta e de suas garantias para os países subdesenvolvidos.

Filologicamente, a Carta pôde se apresentar como um sedutor instrumento de cooperação internacional. Mas não existem nela princípios definidos que garantam uma defesa segura dos países atrasados e financeiramente pobres. Os seus inúmeros artigos, parágrafos e subparágrafos, com todas as exceções, francas e veias, asseguram apenas o controle internacional por um grupo muito restrito, que dirigirá formalmente (ou naturalmente, apoiado na Carta) a vida econômica dos demais povos que se integrem nessa aparatosa Organização Internacional do Comércio.

O assunto, se explodir, (sim, porque já se cogita de retirá-lo da agenda), oferecerá margem para se conhecerem resultados das análises feitas até agora sobre a Carta, depois da Conferência realizada em Havana e que terminou em março de 1948.

Nessa matéria da Carta, a posição da delegação norte-americana vai pesar muito, em virtude daquele antagonismo referido acima. Se os trabalhos da Conferência forem envolvidos pelas intransigências política-partidárias, talvez a única solução seja mesmo retirar da agenda a Carta de Havana. E se prevalecerem os resultados dos estudos, imparcialmente, a ratificação da Carta não será recomendada pela Reunião do Conselho.

COMPETIÇÃO — Segundo o sr. Fred Richmond, presidente da United States Foreign Corporation, os países europeus, à medida que recuperarem a posição econômica de antes da guerra, se transformarão em sérios concorrentes dos Estados Unidos no mercado internacional. E' certo que até o momento as exportações europeias mantêm-se acima dos níveis de 1939, mas as

Redução de Exportações e Noticias

ANEXADA A PALESTINA AO REINO DA JORDÂNIA

Resumo Telegrafico Internacional (U. P. e I. N. S.)

REUNIÃO EM LONDRES PARA PÔR FIM À AGRESSÃO DE MOSCOU

Ameaçado o Gabinete Adenauer — Depuração Soviética Na Estônia

Informam de Londres que norte-americanos, britânicos e franceses discutem o Programa de Seis Pontos do Secretário de Estado Norte-Americano Dean Acheson, para pôr fim à agressão soviética como base para "a mais importante reunião de após guerra". Para participar da reunião, chegou ontem a Londres o embaixador itinerante Phillip C. Jessup, principal auxiliar de Dean Acheson no Departamento de Estado.

AMEAÇADO O GABINETE ADENAUER

O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, e seus auxiliares realizaram uma conferência de emergência para tratar da disputa germano-soviética, em consequência da qual seu gabinete, que conta sete meses de poder, ameaça desmoronar. Os participantes da conferência saíram calados da mesma e se dirigiram à conferência do Partido de Adenauer, o "Democrático-Cristão", para prestar relatório sobre a crise.

DEPURAÇÃO SOVIÉTICA NA ESTÔNIA

Em Berlim, o jornal "Neue Zeitung", que se publica com autorização norte-americana, declarou que a Rússia está levando a cabo uma depuração na Estônia, especialmente na região costeira do Báltico. Em despacho datado de Estocolmo para o referido jornal, foi citada uma revista estoniana, a "Võitlus", fonte da notícia referente à depuração soviética.

RELAÇÕES ECONÔMICAS ARGENTINO-AMERICANAS

Em Washington, o ministro da Fazenda da Argentina, Ramon A. Cerejo, começou uma série final de conversações sobre as relações econômicas entre a Argentina e os Estados Unidos. O ministro propõe-se a passar uma semana ou dez dias na capital, antes de regressar a Buenos Aires, mas seus planos ainda não são definidos.

NOVO SUB-SECRETÁRIO DO EXÉRCITO DOS EE. UU.

O presidente Truman nomeou, ontem, Archibald Stevens Alexander, sub-secretário do Exército. Alexander, agora secretário auxiliar do Exército,

sucedeu a Tracy S. Veehaes, que renunciou recentemente.

QUASE INCENDIADO UM LABORATÓRIO ATÔMICO

Em Berkeley, Califórnia, nos EE. UU., um segundo edifício de um laboratório na Universidade da Califórnia viu-se ameaçado pelo fogo, depois de misterioso incêndio ocorrido à noite. O primeiro incêndio destruiu um edifício que, segundo se diz, era dedicado a estudos de engenharia, a cem metros do edifício.

OPINIÃO DE CHURCHILL AO ORÇAMENTO INGLÊS

Em Londres, Winston Churchill anunciou na Câmara dos Comuns que a oposição votará na quarta-feira contra duas propostas contidas no projeto de orçamento submetido pelo governo trabalhista. O líder conservador disse que a oposição não está de acordo em aumentar dez centavos no imposto sobre a gasolina, nem em impor um forte tributo sobre o comércio de automóveis comerciais.

TRIBUTO DO POVO BRITÂNICO À INDÚSTRIA DO CINEMA

A decisão do governo inglês em 1948 de avelutar-se na indústria do cinema como o me-

AUMENTO NAS VENDAS DA STANDARD AO BRASIL

O Que Diz o Relatório da Companhia Petrolífera Norte-Americana

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A Standard Oil Company de Nova Jersey, famosa por sua confiabilidade, está a afirmar, no relatório anual do Conselho de Administração, o qual diz também que a saúde econômica completa do mundo poderá ser conseguida com maior liberdade para as transações e incremento do comércio internacional. Ao apresentar o relatório à Junta de Acionistas dos Conselheiros Principais, Eugene W. Holhn, presidente, e E. W. Abrams, vice-presidente, qualificaram 1949 como um dos anos mais produtivos na história da Standard de Nova Jersey, com vendas e lucros bastante apreciáveis, tendo sido inferior apenas a 1948, que estabeleceu um recorde, com o dividendo de 12,44 dólares por ação. Em 1949 o dividendo distribuído foi de 8,91 dólares.

UMA MENSAGEM

Ciro Vieira da Cunha

Mensagens de governadores, como plataformas de candidaturas, já não existe quem as leia. Incumbiu-se o tempo, em nossa experimentação republicana, de tornar tais documentos de uma mesmice lamentável, nas notícias de realizações não realizadas e nas promessas feitas tão somente para não serem cumpridas. Daí a inutilidade de tais escritos. Tempo que se perde em redigi-los. Papel que se põe forte em imprimi-los. Correm-lhes os olhos alguns deputados, mais para sentir a periculação do tipo gráfico que para pensar a medida da atuação do Executivo. Depois, o caminho do arquivo. E está tudo acabado. De quando a quando, entretanto, surgem Mensagens memoráveis de acurada leitura, por isso que deixam ver alguma coisa de realmente útil levada a termo em benefício de uma Unidade da Federação. Fugem à velha e cansada lenga-lenga do vai indo tudo bem, muito obrigado e do oportunamente entrarem em conhecimento dos pormenores dos trabalhos que vimos realizando... São, estranhamente, mensagens-fotografias. Com muito mais números do que frases. Mensagens feitas por governadores que têm alguma coisa que dizer e não por governadores obrigados a dizer alguma coisa. É o caso da Mensagem apresentada à Assembleia Legislativa do Estado do Espírito-Santo pelo governador Carlos Lindenberg. O chefe do Executivo capixaba faz questão de falar a linguagem da sinceridade. E, por fazê-lo, não retorce os períodos. Diz, assim, com clareza: "Por certo numerosas falhas são e serão apontadas na obra governamental começada a 29 de março de 1947, mas estou também convencido de que nenhum espírito construtivo as lançará à conta de maus propósitos, senão do conjunto de circunstâncias indeclináveis que, premindo a Nação, se refletiram em todas as administrações dos Estados e da República". E explica: "Todos quantos, após a Constituição Federal de 1946, assumiram cargos administrativos e legislativos tivemos de refazer o espírito público e normas porventura esquecidas. Enquanto o mundo todo se galvanizava em esforços de recuperação econômica, de justiça social, de liberdades democráticas. Essa grandiosa empresa teria, por certo, de encontrar aspirações desmedidas, esperanças vastas, como se o fato de termos no Estado e no país um código constitucional, palpitante de generosidade, pleno de ensinamentos, pudesse, num instante, reedificar uma alma, restabelecer em espírito tanto a serenidade no julgamento das administrações públicas como, nestas mesmas, a possibilidade de realizarem-se integralmente." Mas é o próprio governador que, através das páginas de seu minucioso relatório, se incumba de demonstrar poucas serem as falhas de sua atuação à frente dos destinos da terra de Domingos Martins. A situação financeira do Estado é inequivocamente auspiciosa, achando-se o Espírito Santo colocado em 10.º lugar entre as unidades da Federação, no que respeita a previsões orçamentárias, expressiva demonstração da linha ascensional do seu progresso. No setor da agricultura, se foi incrementada a produção, foi também facilitada a movimentação dos produtos com a construção de novas estradas. A educação foi oida com carinho, não só no que se refere ao ensino secundário como no que respeita ao ensino primário. Em todos os setores administrativos houve labor intenso e produtivo, fora de cogitações político-partidárias. Dessa labor, traduzido em números ou expresso em fatos, é que o governador Carlos Lindenberg, em sua Mensagem, dá conta à Assembleia Legislativa do seu Estado. É um trabalho que merece a maior divulgação, por isso que, pondo de manifesto a energia construtiva de um legítimo administrador, deixa sentir também a capacidade econômica de um Estado que, pequeno geograficamente, é ainda o querem fazer menor... sabe ser grande na vontade de progresso dos seus filhos, orientada pelo patriotismo de um governador verdadeiramente cioso de seus deveres.

DESAFIO DE ABDULLAH A LIGA ARABE

LONDRES, 24 (U. P.) — As autoridades navais suíças, hoje, às crescentes provas em abono da versão de que os russos atiraram em chamas sobre o Báltico o avião de patrulha naval desarmado norte-americano e seus dez tripulantes. As autoridades navais suíças da base naval de Karlskrona anunciaram que um pacote de refeições de 12 fogos semelhantes aos usados nas balsas de salvamento norte-americanas foi enviada para ser submetida a estudo pelas autoridades americanas. O pacote de refeições foi apanhado por pescadores suecos. Quatro outros objetos, inclusive uma balsa de salvamento carbonizada pelo fogo, com parafusos semelhantes aos buracos de bala, foram encontrados ao largo da costa da Escandinávia, na área em que desapareceu o "Privateer".

JULGOU-SE INDIGNO DE USAR A MITRA

As autoridades da Igreja Católica de Viena, na Áustria, não determinaram ainda o que induziu ao Monsenhor Franz Jachym a proclamar-se o mesmo "indigno" de ser consagrado bispo e fugir da Catedral de Viena, onde se realizava o que deveria, elevá-lo ao episcopado. A opinião dominante é que Monsenhor Jachym foi vítima de uma prostração nervosa. Foi o sacerdote recolhido a um convento, onde encontrase em meditação.

GREVE EM NOVA YORK

Teve início na manhã de ontem a greve dos trabalhadores nos serviços telefônicos. Dez mil trabalhadores da Western Electric Company não se apresentaram ao trabalho esperando-se que os restantes 240.000 empregados do mesmo serviço em 42 Estados da União venham a iniciar a greve na próxima quarta-feira.

Dr. Elias Mussa Cury

MEDICO

Consultório: Av. Rio Branco n. 128 — 2.º andar — Sala 202 — Terças, Quintas e Sábados das 9 às 12 horas

BARCOS DE PESCA DOS E. UNIDOS DETIDOS NO GOLFO DO MÉXICO

Os Sete Pesqueiros Norte-Americanos Foram Aprisionados Por Uma Canhoneira e Levadas Para Tampico

WASHINGTON, 24 (INS) — O Departamento de Estado foi informado hoje de que um navio de guerra mexicano deteve sete navios de pesca norte-americanos no Golfo do México.

As primeiras informações chegaram ao Departamento indicam que a canhoneira mexicana disparou por cima dos navios norte-americanos, antes de aprisioná-los, mas isto não se confirmou.

Segundo o Departamento de Estado, os navios de pesca norte-americanos, com matrícula de Port Isabel, e Brownsville, Texas, dedicavam-se à pesca de camarões e foram apreendidos a 16 quilômetros de Tampico. Dos sete navios norte-americanos, diz-se que dois fugiram ao canhoneiro mexicano e que seu paradeiro é desconhecido em Washington.

ENCONTRADOS OBJETOS DO AVIÃO "PRIVATEER"

RECOLHIDOS AO LARGO DA COSTA ESCANDINAVA POR PESCADORES SUECOS

TEL-AVIV, 24 (INS) — O rei Abdullah, da Jordânia, anunciou a anexação do território da Palestina controlada pelos árabes, declarando, assim, a Liga Árabe.

O rei revelou, tal anexação num discurso do trono que pronunciou na sessão inaugural do Parlamento da Jordânia, em Amman.

Explicando seu ponto de vista, Abdullah afirmou que a unidade de seu país, que assumiu o peso da guerra contra Israel, quando a Grã-Bretanha entregou seu mandato na Palestina.

A Jordânia fica, agora, com uma população de 1.100.000 habitantes.

Acredita-se que a Grã-Bretanha, embora não tenha sido consultada, apoiará a atitude do rei.

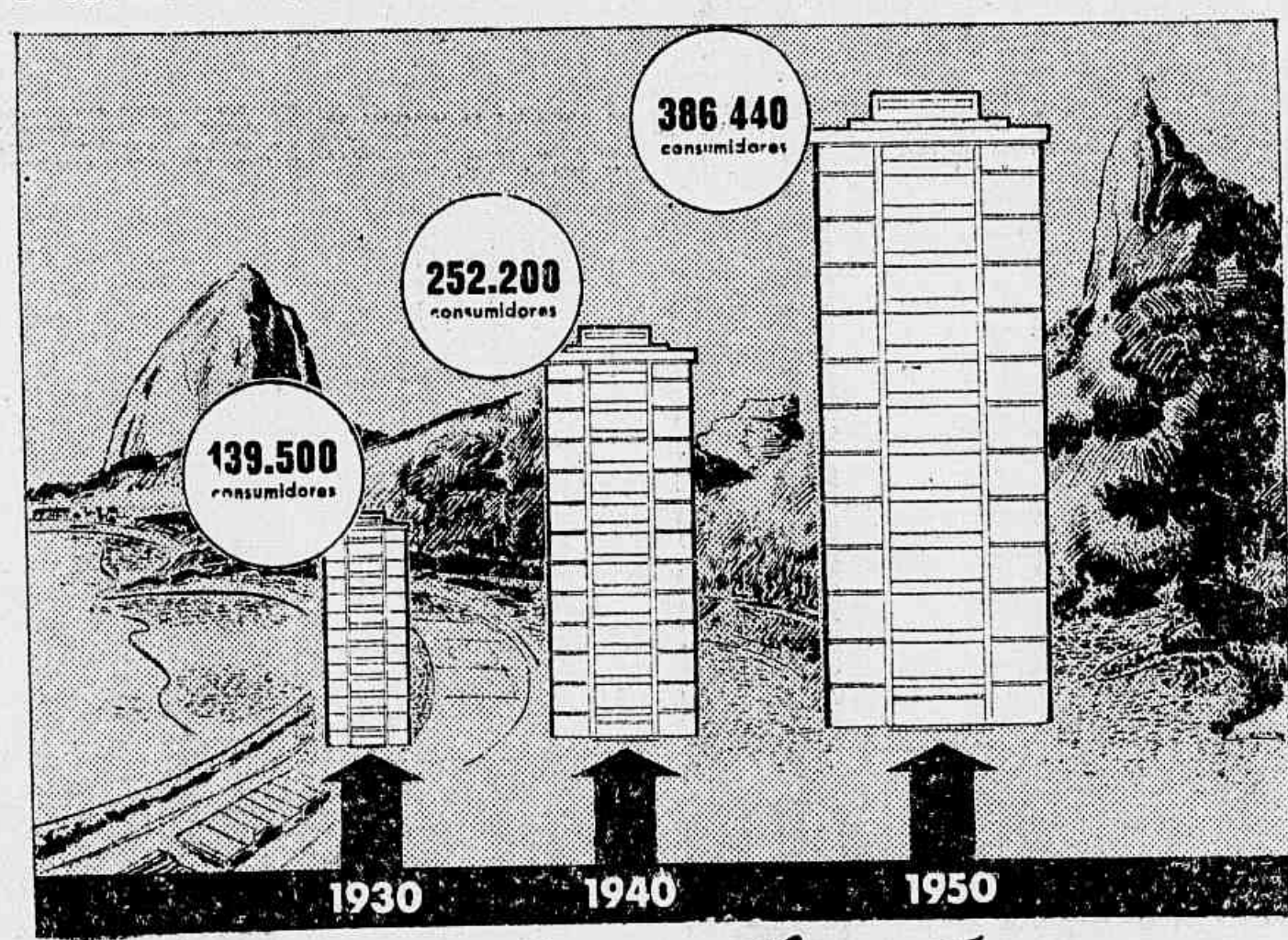
Os barcos de pesca que fugiram foram o "Southern" e o "Faith". Os navios que a canhoneira mexicana levou para Tampico são o "Eucraeer", o "Alamo", "Cherekee", "Two Boys" e o "Progress". Nos primeiros despatches ao Departamento de Estado deu-se o nome de "Deomuent" a canhoneira mexicana, mas esta designação foi corrigida.

Os Estados Unidos dizem que as águas jurisdicionais mexicanas não vão além das três milhas da costa, mas os mexicanos afirmam que sua territorialidade estende até 9 milhas da costa.

Entrevista de Van Zeland Com o Rei Leopoldo

GENEVA, 24 (U. P.) — O primeiro ministro designado da Bélgica, Paul Van Zeland, socialista, chegou aqui, hoje, a fim de perguntar ao rei Leopoldo III onde deseja viver, depois de abandonar o trono belga. Van Zeland partiu de Bruxelas para uma outra série de conferências urgentes, com o fim de pôr termo à crise belga.

O CONSIDERÁVEL AUMENTO DO CONSUMO DE ELETRICIDADE EM 20 ANOS



O PROGRESSO VERTIGINOSO DO Rio de Janeiro

De 1930 a 1950 o Rio de Janeiro cresceu vertiginosamente. Centenas de novas construções ergueram-se sob os céus cariocas, enquanto seu parque industrial teve idêntico desenvolvimento. Esse progresso, como era de esperar, ocasionou um grande aumento no consumo de eletricidade. Já, então, prevendo a necessidade de aumentar o fornecimento de energia elétrica para a Capital da República, a Light, no decorrer destes últimos anos, levou a efeito a instalação de 4 grupos geradores em suas Usinas com uma capacidade total de 194.000 cavalos. Planejou e iniciou as gigantescas obras em Santa Cecília, para desviar parte das águas do rio Paraíba elevando-as num total de 45 metros de altura por meio de bombas e conduzindo-as

através de túneis e canais numa extensão de 25 kms., aproximadamente, para a Usina de Fontes. Essas obras, em virtude das operações financeiras, estiveram paralisadas a prolongada estígia verificada no ano passado, a qual ocasionou e que do nível das águas armazenadas em Lajes, ameaçou uma séria crise na produção de eletricidade para esta Capital. Agora, as obras prosseguem num ritmo acelerado, embora o reservatório ainda esteja desfalcado de, aproximadamente, 50% da sua capacidade, e, assim, para evitar que a situação se agrave, é preciso que todos economizem eletricidade, obedecendo as disposições do racionamento e gastando, se possível, menos do que a quota que lhes foi atribuída.



ECONOMIZAR ELETRICIDADE AGORA É COOPERAR PARA O PROGRESSO DA CIDADE NO FUTURO

A VOZ DO SANGUE PODE MAIS QUE O PRECONCEITO

empolgante caso de amor vivido

O QUE OS MARIDOS NÃO DIZEM AS ESPOSAS — SERÁ VOCE UMA BOA MAE?

Amar para vingar-se - O cavaleiro do céu - Canções famosas - Cozinha com arte - Passatempos, etc.

Lela o n.º 144 de GRANDE HOTEL, a magica revista do amor sempre mais inimitável quanto mais imitada — Cr\$ 2,50, nas bancas

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Encerra-se hoje, no Salão do Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Belas, à rua Araújo Porto Alegre, a exposição de Inimá, um dos valores mais destacados da nova pintura brasileira.

A Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro dará hoje, às 21 horas, no Municipal, o seu segundo concerto, sob a regência de Karl Krueger, devendo executar o seguinte programa: a "Orverture" do "Oberon", de Weber, a "Sinfonia Novo Mundo", de Dvorak e o "Concerto n. 2" de Rachmaninov, com Nicolai Orloff como solista.

No próximo 2 de maio deverá inaugurar-se, no Ministério da Educação e Saúde, uma exposição da artista Karola Sillar Gabor, que apresentará uma série de quadros a óleo e gravuras em madeira.

No próximo dia 23 a Cultura Artística do Rio de Janeiro oferecerá aos seus associados o primeiro recital do jovem pianista austríaco Friedrich Gulda.

Na próxima quinta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, a Associação Brasileira de Concertos apresentará, novamente, o pianista Peter Wallfish que entre outras obras executará a "Sonata op. 22" de Robert Schumann em fa menor e a famosa "Suite opus 12", de Bela Bartok, uma das peças que valeram a Wallfish o prêmio deste grande compositor húngaro. Constança da obra programa "Variações e Fuga sobre um tema de Haendel", de Brahms, além de uma página de Vilas Lobos.

De Londres, informa-se que o famoso diretor de orquestra inglês Sir Malcolm Sargent, visitará o Brasil na temporada deste ano, devendo reger alguns concertos.

Inicia-se no próximo dia 27 do corrente, às 17 horas, no Auditório Lorenzo Fernando do Conservatório Brasileiro de Música, uma série de Conferências Culturais, estando, a primeira delas a cargo do ilustre musicólogo D. Lourenço Strobel, que falará sobre Bach, em comemoração do 2.º centenário de falecimento do consagrado músico.

Para maio próximo a "A. B. C." anuncia dois concertos do CORO TRAPP, constituído por uma família austríaca de ascendência nobre e que imigrou para os Estados Unidos, grangeara naquele país notável popularidade. O grande a expectativa do público em torno das realizações do "CORO TRAPP". Os concertos estão marcados para os dias 2 e 8. Serão também em maio, nos dias 8 e 11 os recitais do violoncelista Pierre Fournier, considerado pela crítica europeia o sucessor de Pablo Casali.

Faltou aberturas na Secretaria do Conservatório Brasileiro de Música as matrículas para o curso especial de Bel-Canto, a cargo do sr. Moisés Pereira, recém chegado ao nosso país. O novo professor do Conservatório iniciou sua carreira pedagógica na Escola Superior de Música de Salzburgo. Com uma cultura musical pouco comum e profundo conhecimento da técnica vocal, devido aos seus ilustres mestres e à prática que o palco lhe deu durante mais de 23 anos, não é difícil prever que terá êxito o seu curso.

O TEATRO

"AS ARVORES MORREM DE PÉ"

Em "As árvores morrem de pé", a comédia de Alejandro Casona, que está em sexta semana no Região, Conchita Morais colhe novos louros para sua carreira. Várias vezes o público interrompe sua atuação com aplausos e gritos, cortando em meio as cenas mais dramáticas da estranha comédia de Casona. Vivendo uma vida digna e amorosa "Arvorezinha", Conchita tem em "As árvores morrem de pé" um dos seus grandes papéis de sua carreira. Conhecida com uma grande equipe, liderada por Odilon e com a colaboração de Susana Negri, Manuel Pavia, Jorge Diniz, Roberto Duval, Antonio Barzou, Dinorah Pera e muitos outros.

"AI, TERCELA" NO SERRADOR

Com a grata estadia de Eva Todor na endiada Terça, que dispõe de cada noite os banhos de sol, a "Terçela" apresenta a comédia "Ai, Terçela", graciosa original de Rikoff, em adaptação de Luis J. J. Vale. A peça vem sendo encenada há 400 anos, e é o mais antigo de todos os tempos. A obra, de Luis J. J. Vale, é uma adaptação de Rikoff, em adaptação de Luis J. J. Vale. A obra, de Luis J. J. Vale, é uma adaptação de Rikoff, em adaptação de Luis J. J. Vale.

O TEATRO FAUCIÓRICO EM COPACABANA

O Teatro Falciorico Brasileiro com sua apresentação originalíssima "show", todas as segundas-feiras, no Teatro Falciorico no Fosto 6. Tomam parte do espetáculo o mais famoso cantor do Falciorico Brasileiro Jorge Fernandes, o brilhante ator e Grande Quid Nelson Jesus, de Rádio Mavink, Veloso, de Rádio, Marina Gonçalves, Agostinho, Italo, Jurel Ferreira, José Frates e mais 32 artistas entre dançarinos e músicos. O Teatro Falciorico Brasileiro apresenta uma vitória Maquiagem com João Eliseu, um Coco-Ball, o grande e posterior mais popular "Maquiagem", o Falciorico, em Copacabana, o Teatro Falciorico apresenta uma vitória Maquiagem com João Eliseu, um Coco-Ball, o grande e posterior mais popular "Maquiagem", o Falciorico, em Copacabana, o Teatro Falciorico apresenta uma vitória Maquiagem com João Eliseu, um Coco-Ball, o grande e posterior mais popular "Maquiagem", o Falciorico, em Copacabana.

"MEGA MALUCA" NO RECREIO

Não completa um mês de representação a revista "Mega Maluca", em sua 1.ª temporada no Recreio, com Dan Gonçalves apresentando as suas melhores danças, como sejam "O Jogo da Bola", "Roda-Vento", "A Presidência", "A Voz da Voz", e "A Presidência", encenada por Spina, Cabral, Waldira Rosa, Alencina, Paulo Celso e Jairo Batista.

"A COPA DO MUNDO" SUBSTITUIRÁ "BONDE DO CATETE" NO JOÃO CAETANO

"A Copa do Mundo", a revista

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em radiologia

Drs. Victor Cortes e Renato Cortes

Dialemente das 9 às 12 e das 14 às 15 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar

TELEFONE: 22 5620



Gra. Frank T. Mitchell e o sr. Valentim Bougas (Foto SOMBA)

"O GRANDE PECADOR"

Gregory Peck, que já nos deu tantas interpretações notáveis, em filmes inusitados, nos dá, agora, "O grande pecador", um dos seus melhores trabalhos.

Com a próxima estréia de "O grande pecador", temos, finalmente, a oportunidade de assistir a uma das grandes produções que a Metro-Goldwyn-Mayer nos reservou para a temporada atual.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

CINEMAS

num dos papéis mais fortes e interessantes de sua carreira, Ava Gardner, sempre bela e sedutora, numa interpretação magnífica que confirmará suas dotes de atriz. Melvyn Douglas, masculino e elegante, num de seus melhores desempenhos na tela, Ethel Barrymore, a grande dama do teatro americano, vivendo sua parte com o realismo que lhe é peculiar, e finalmente, Walter Huston, sério e comedido, dando-nos mais uma de suas brilhantes caracterizações.

Baseando-se na história famosa de Dostoevsky, "O jogador", o diretor Robert Siodmak, aproveitando as máximas da obra-prima do escritor russo, realizou um trabalho que se conta entre os melhores já realizados por ele, sob o patrocínio da Metro-Goldwyn-Mayer.

"O grande pecador" será, sem dúvida, um dos pontos altos da presente temporada. Filme em toda a rede de exibição, não deve deixar de assistir.

"PASSAPORTE PARA O RIO"

Esta é uma obra de "Tarde demais", o notável drama de Paramount, que conta a história de uma mulher que, após a morte de seu marido, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

A VOLTA DE MIRIAM HOPKINS

Esta é uma obra de "Tarde demais", o notável drama de Paramount, que conta a história de uma mulher que, após a morte de seu marido, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Reunindo um "cast" excelente, "O grande pecador", nos apresenta a história de um homem que, após a morte de sua esposa, se envolve em uma série de aventuras e crimes.

Deposta a Diretoria da F. M. F.

Sensacional Desfecho da Assembleia de Ontem — Convocada a Assembleia Para Terça-Feira Próxima

Teve um desfecho sensacional a assembleia de ontem à noite, na Federação Metropolitana de Futebol.

Os trabalhos foram presididos pelo comandante Valdemar Neta e compareceram os presidentes ou representantes legais dos clubes filiados.

As serem iniciados os trabalhos, explicou que os clubes pediram a convocação da assembleia manifestando que o dr. Vargas Neto desconsiderou os direitos filiados, recorrendo a atos da assembleia para o Tribunal de Revisão, que é um órgão inferior. Por fim o representante do Fluminense apresentou um voto de desconfiança contra o presidente da entidade e os demais diretores, sendo acompanhado nesse voto pelo Botafogo.

Os demais clubes acharam que a diretoria agira mal, mas mantinham sua confiança no presidente ausente.

A "BOMBA ATOMICA" O sr. Carlos Martins da Rocha, do Botafogo, a seguir, apresentou uma proposta, por considerar que a entidade da F. M. F. estava acéfala. O dr. Vargas Neto, pelas leis, ao ausentar-se do Rio, devia de fazer essa comunicação à assembleia, por escrito, e que não foi feito, considerando ilegal, portanto, a atual diretoria.

Posta em votação, a proposta, acompanharam o Botafogo os clubes: Fluminense, Flamengo, America e Bangu, fazendo um total de 45 votos.

Votaram contra a proposta: Vasco, Madureira, Olaria, Bonsucesso, Canto do Rio, S. Cris-

tovão, 2ª categoria, perfazendo 35 votos.

RETIRAM-SE OS DIRETORES Diante da vitória botafoguense, os diretores da entidade deixaram o recinto da sessão.

Então, pela lei, assumiu a presidência da entidade, interinamente, por ser o mais idoso dos presidentes presentes, o sr. Carlos Martins da Rocha.

Foi marcada para terça-feira próxima a assembleia para eleição do novo presidente.

Tenis de Mesa Para Estreantes

HOJE, O INICIO DO CERTAME DA F. M. T. M.

Efetuar-se-á hoje, às 20 horas, na sede do Flamengo, os primeiros jogos do Torneio de Estreantes, promovido pela Federação Metropolitana de Tennis de Mesa. Funcionará como árbitro geral o dr. Silvio Rangel, tendo como auxiliares Ernani Castilho, João Carlos Pinto e Ivan Andreapris.

Os requisitistas deverão responder à chamada às 20 horas.

ULTIMOS FLAGRANTES DE ARAXÁ



Eli prepara-se para concluir uma jogada de bilhar, enquanto Bauer o observa com atenção o estilo do companheiro. Tanto Eli como Bauer apresentaram rendimento satisfatório no ensaio de domingo último.



Barbosa e Castilho ao lado de Vicente Feola. Ambos tiveram excepcional desempenho no derradeiro ensaio em Araxá.

ATUARA NO BRASIL A SELEÇÃO UNIVERSITÁRIA DE BASKET DOS ESTADOS UNIDOS

Na Segunda Quinzena de Julho — Enfrentará a Seleção Campineira, o Flamengo e o Campeão de São Paulo

Notícias procedentes dos E. U. U. dão conta da vinda ao Brasil da Seleção Universitária de Basket da Costa Ocidental.

Trata-se de um conjunto integrado dos mais destacados cestobolistas norte-americanos, os quais farão uma longa temporada por vários países sul-americanos antes de competir em canchas nacionais. A temporada dos "yankees" em nossas quadras está programada para a segunda quinzena de julho, observando-se que a representação da terra do Tio Sam jogará três partidas no Brasil, sendo a primeira em Campinas (frente a Seleção local). Após a Seleção Universitária virá ao Rio para enfrentar o poderoso conjunto do Flamengo, encerrando a sua campanha em São Paulo enfrentando o campeão paulista.

AS DE SEIS UNIVERSIDADES NA SELEÇÃO NOROCCIDENTAL

Já se conhece, alguns dos aze que formarão na seleção Universitária que jogará no Brasil. Temos, por exemplo, Geor-

ge Jardley e Gus Chavalas da Universidade de Stanford, Stan- nia, Rens Herreras e Joe Mac Namara da Universidade de São Francisco.

Vitória do Ipiranga Sobre o Naja Por 4 x 3

Despedida Auspiciosa do Seleccionado Brasileiro — Satisfatório o Rendimento Técnico do Treino de Araxá — Vibraram os Torcedores Locais — Maneca o Artilheiro

O terceiro e último treino dos jogadores brasileiros convocados para a Copa do Mundo realizado domingo na estância hidro-mineral de Araxá, voltou a oferecer excelente nível técnico.

A exemplo do que sucedeu na segunda prática, os "cracks" empenharam-se com disposição, principalmente na primeira fase, quando a impetuosidade foi mais acentuada.

Quer individualmente, que em conjunto, os dois quadros, apesar da ausência de um objetivo técnico, fixado, produziram de maneira a provocar o entusiasmo do público presente, ao Estádio Municipal daquela cidade mineira, é excepcionalmente, deu ensejo à que Flávio Costa na sua simples função de observador pudesse tirar algumas conclusões acerca do preparo físico dos jogadores que terão a responsabilidade de enfrentar o renome esportivo do Brasil.

VITÓRIA DO IPIRANGA SOBRE O NAJA

Como no treino anterior a representação brasileira saiu com as mesmas camisas dos

dois prestigiosos grêmios locais O Ipiranga e o Naja cujas cores são respectivamente, tricolor e vermelha.

A vitória coube ao bando que exercitou-se com o uniforme do Ipiranga, por 4 x 3, que conseguiu assim reabilitar-se do vexame de quarta-feira imposto pelo Naja.

Na primeira etapa, à despeito do equilíbrio predominante, o marcador terminou com a vantagem do Naja por 2 x 1, graças ao ótimo entendimento verificado entre os comandados de Ademir.

No período complementar, porém, a equipe do Ipiranga reagiu com vigor, transformando um resultado que se lhe apresentava contrário na fase anterior, numa vitória justa e indiscutível, fruto da maior inspiração dos seus defensores.

MARCA DA CONTAGEM

1.ª FASE: Naja, 2 x 1. TENTOS: MANECA, aos 14 minutos; ADEMIR, aos 34.

FINAL: Ipiranga, 4 x 3. TENTOS: Maneca, aos 8 minutos; Feola, aos 25; Zizinho (Penalti) aos 36 minutos, e finalmente Maneca, aos 38 minutos.

OS QUADROS

As equipes com as respectivas modificações, atuaram assim constituídas:

NAJA (Vermelhos) — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Bigode (Alfredo); Tezourinha, Zizinho, Ademir (Adozinho), Jair (Ipocuan) e Chico.

IPIRANGA (Tricolores) — Castilho; Santos (Pindaro) e Juvenal (Nena); Eli, Danilo (Brandãozinho) e Noronha; Feola, Maneca, Baltazar, Pinta e Rodrigues.

RENDIMENTO E ARBITRAGEM

A renda atingiu a soma de Cr\$ 31.335,00, e ao arbitragem funcionou o sr. Ivan Capelletti da F. M. F. que apresentou bom desempenho.

Somente Sábado Começará a 3.ª Etapa

QUINTA-FEIRA TREINOS INDIVIDUAIS NO RIO E EM S. PAULO — POSSIVEL A REALIZAÇÃO DE JOGOS COM O PERU E PARAGUAI

Deveriam ser iniciados no dia 27, quinta-feira, os trabalhos da terceira etapa do "Plano de Preparação" de Flávio Costa, para a "Copa do Mundo". Acontece que os jogadores, alegando dificuldades em resolver os assuntos particulares, notadamente o pagamento do imposto de Renda, pediram uma dilatação nas férias concedidas.

Diante disso, Flávio Costa resolveu atendê-los marcando o início dos trabalhos para sábado, dia 29, em São Paulo.

TREINOS INDIVIDUAIS

Não ficarão inativos, no entanto, os "cracks" convocados. Flávio Costa entendeu-se com Vicente Feola e serão realizados dois treinos individuais, um aqui e outro em São Paulo.

No Rio, o exercício será na manhã de quinta-feira, sob a direção de Flávio. Na capital bandeirante, no mesmo dia, sob as ordens de Feola.

ALÉM DA "RIO BRANCO"

Flávio solicitou ao sr. Castello Branco uma reunião da Comissão Técnica de Futebol a

fim de prestar informações sobre as atividades já realizadas tendo este marcado para depois de amanhã, às 17.30 horas.

Sabemos que nessa oportunidade Flávio irá sugerir que se aproveite a presença em nossa terra das delegações do Para-

guai e do Peru para que sejam realizados vários jogos amistosos, além dos dois jogos pela "Copa Rio Branco".

O DESEMPENHO DOS JOGADORES, NO DERRADEIRO TREINO DE ARAXÁ

OS ARQUEIROS

Barbosa e Castilho — Ambos apresentaram bom rendimento, entretanto o goleiro do Fluminense teve ligeira ascendência técnica. Deve-se esclarecer, que Barbosa, dadas as suas precárias condições físicas, atuou com ordens superiores para não se comprometer a fundo. Das bolas que deixaram passar nenhuma responsabilidade lhes cabem.

OS ZAGUEIROS

Augusto-Mauro — Santos-Juvenal e Pindaro-Nena: — De

todos, Pindaro e Nena foram os melhores, seguidos de perto por Santos e Juvenal. Augusto e Mauro, não estiveram em tarde feliz, principalmente o zagueiro, vasculho que não reeditou suas características habituais.

AS INTERMEDIÁRIAS

Bauer, Rui e Bigode (Alfredo), Eli, Danilo (Brandãozinho) e Noronha — Das linhas médias, a formada por Eli, Danilo e Noronha apareceu com atuação superior, destacando-se sobretudo o trabalho combativo de Eli e Noronha. Danilo movimentou-se com segurança até ser substituído por Brandãozinho, que apesar da sua inferioridade, não comprometeu.

Quando a Bauer, Rui e Bigode, podemos destacar apenas o rendimento de meio-direito que conseguiu amplamente seus companheiros. Rui, discreto, e Bigode abusando da violência. Alfredo que substituiu o defensor rubro-negro atuou com altos e baixos.

OS ATAQUES

Tezourinha, Zizinho, Ademir (Adozinho), Jair (Ipocuan), e Chico — Frlaça, Maneca, Bal-

tazar, Pinta e Rodrigues — O ponto alto da prática, residiu sem dúvida nos ataques. Tanto o quinto ofensivo do Ipiranga, como o do Naja estiveram soberbos. Em primeiro plano podemos destacar o excepcional desempenho de Maneca, inequivocamente o meia-direita do ataque tricolor, foi a principal figura do gramado. Além de conseguir-se artilheiro da prática, o atacante vasculho apresentou-se em condições de garantir a posição no selecionado. Ademir e Jair foram outras grandes atrações. Os demais conseguiram aparecer bem, merecendo cotação honrosa.

Posse Dos Novos Dirigentes do D.I.E.

HOJE, A SOLENIDADE NA CASA DO JORNALISTA Será empossada hoje, na sala de sessões da ABI, no 7.º andar, a nova diretoria que regerá os destinos do Departamento da Imprensa Esportiva no corrente ano.

Assumirá a direção do D.I.E. o nosso prático e conhecido Mello Junior do "Jornal dos Esportes" cabendo os outros cargos aos seguintes jornalistas: Can- nor Simões Coelho, secretário; Maurício Naskovsky, Diretor de Esportes; Raul Longares; Bibliotecário e Abrahim Tebet, procurador.

A sessão será presidida pelo dr. Herbert Moser.

DEVERÃO ESTAR NO RIO AMANHÃ

AS SELEÇÕES DO URUGUAI, PERU E PARAGUAI

NO BRASIL AS ELIMINATORIAS PARA A "COPA DO MUNDO" — AONDE SERÃO DISPUTADOS OS SEIS JOGOS

OS JOGOS NOTURNOS

Quando tudo já estava resolvido surgiu um obstáculo: o Peru não está disposto a jogar sob luz artificial uma vez que em seus estádios não existe iluminação.

Caso os peruanos não modifiquem tal decisão, estará criada um novo problema pois os jogos terão ser realizados com urgência. Sabe-se mesmo que a uma ordem para que os encontros sejam efetuados sem mais dilação, ficando prejudicada a seleção que não comparecer.

DATAS E LOCAIS

Ainda na C. B. D. conseguiremos saber que os seis jogos serão realizados nas datas abaixo e nos locais seguintes:

Dia 27-4 — 1.º jogo — campo do Vasco da Gama;

Dia 28-4 — 2.º jogo — campo do Pacembu;

Dia 1-5 — 3.º jogo — campo do Ponte Preta, em Campinas;

Dia 3-5 — 4.º jogo — campo do Fluminense;

Dia 5-5 — 5.º jogo — campo do Botafogo ou do Esporte, de Juiz de Fora;

Dia 7-5 — jogo final — campo do Vasco da Gama.

CHEGARÃO AMANHÃ

Na tarde de ontem o superintendente da C. B. D. informou que as seleções de, erão

TABELA DE PREÇOS

Para os prêmios que serão efetuados em São Paulo já foi feita a tabela de preços, que será esta:

Ordens Cobertas Cr\$ 2,00

Idem Decobertas 50,00

Arquibancadas 20,00

Geral 10,00

SELEÇÃO FEMININA DE BASKET

Devera regressar hoje de Lima a seleção brasileira que disputou na capital peruana o Campeonato Sul-Americano Feminino de Basket.

AMANHÃ, O INICIO DO CAMPEONATO CARIOCA

Será iniciada amanhã a disputa do Campeonato Carioca de Basketball com a realização dos seguintes encontros: FLAMENGO X SAMPAIO — Quadra da Gaveia; Juizes: Marzano e Jonas.

VASCO X BOTAFOGO — Rink do São Januário. Juizes: Aladino Astuto e Nelson Souza.

AMERICA X GRAJAU 1. C. — Quadra do Cubo Municipal. Juizes: Noli Coutinho e Kim.

Resultados Dos Jogos Realizados Domingo

Interstaduais

EM PORTO ALEGRE: Vasco 4, x E. C. S. Paulo, 1

EM RECIFE: Flamengo, 2 x Sta. Cruz, 1

EM S. PAULO: S. Cristovão, 0 x Juvenal, 0

Internacionais

EM GUAIQUIL: Fluminense, 6 x Barcelona Futebol Clube, 4

EM CARACAS: Botafogo, 1 x Italia, 0

O Sorteio Dos Quatro Grupos do Mundial

Será No Dia 21 de Maio Próximo — Congressistas de Viagem Marcada

Estamos a menos de dois meses do Campeonato Mundial de Futebol, que patrocinaremos a partir de 24 de junho vindouro. Nos dias 21, 22 e 23, realizaremos em Quito, no Equador, o Congresso Internacional, que contará com a presença de representantes de todos os filiados da FIFA.

O SORTEIO DOS GRUPOS

A FIFA vem da comunicar a Confederação Brasileira de Desportos, que o sorteio dos

três países para cada um dos quatro grupos, será feito nesta capital a 21 de maio próximo, como se sabe os "cabeças" de Grupo serão designados na Europa, já estando com essa qualidade assegurada o Brasil e a Itália, respectivamente promotor e campeão da Taça "Jules Rimet".

DE VIAGEM MARCADA

De acordo com as informações fornecidas pelo "bureau" da FIFA, no Rio de Janeiro,

sob a direção do sr. Hugo Fracalossi, estão de viagem marcada os seguintes congressistas: M. Pierre Fochonnet, da Federação Francesa; K. J. J. Lott, da Federação Holandesa; Erik von Frenchell, da Federação Finlandesa, que deverão chegar a esta capital no dia 20 de junho.

Um dia antes, a 19, chegará M. Fouad Abdel Malak, representante da Federação Libanesa.

Companhia Brasileira de Terrenos

Av. Almirante Barroso, 81-6.º andar sala 614

Fone 52-4420 — Rio de Janeiro
RELATÓRIO DA DIRETORIA RELATIVO AO
EXERCÍCIO DE 1949

Srs. Acionistas:

Dando cumprimento ao que determinam nossos Estatutos e

a Lei em vigor, vimos prestar-vos contas da nossa gestão durante o exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1949, e submeter ao vosso exame o respectivo balanço, a conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal.

Continuamos a liquidar nossos antigos contratos de promessas de compra e venda e fazendo os maiores esforços para darmos as respectivas escrituras definitivas. Breve convocaremos uma Assembleia Geral Extraordinária para tomar conhecimento das novas exigências formuladas pelo Departamento Nacional de Indústria e Comércio sobre a redução do nosso capital.

Com prazer prestaremos aos nossos Acionistas qualquer informação que nos seja pedida.

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1950. - (an.) Dr. Herculanus Sylvio de Miranda, Diretor-Presidente - José Milliet, Diretor Superintendente - Luiz Plínio Fries de Oliveira, Diretor Técnico - Vitor Ferguson, Diretor-Geral.

COMPANHIA BRASILEIRA DE TERRENOS
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 81, 6.º, sala 614 — Fone 52-4621
RIO DE JANEIRO
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

PERÍODO DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1961

(Período de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro)

ATIVO

Disponível:		
Caixa	26.572,51	
Bancos	15.191,50	51.955,71

Valores Realizáveis a Curto Prazo.

Contas Correntes	47.397,53	
Disposições por conta de res- ceiros	17.847,29	
Obrigações a Receber	510.000,00	
Construções	141.337,89	
Seguro Fidejuss	428.000,00	1.155.083,71
Valores Realizáveis a Longo Prazo:		
Prestacionistas	72.574,40	
Banco do Brasil S. A. — Dep.		
Comp. em dinheiro	111.100,00	
Banco do Brasil S. A. — Dep.		
Comp. em Obrigações Guer. a	88.394,00	

Propriedades	489.322,00	122.490,00
Valores Imobilizados:		
Aparelhamentos de Construções		57.312,50
Valores Compensados		
Contratos Prediais	1.354.250,00	
Contratos Territoriais	118.400,00	
Ações Caucionadas	40.000,00	7.707.650,00
		<u>3.734.701,00</u>

P A S S I V O		
Exigível a Curto Prazo:		
Arraas	200.000,00	
Contas de Prazo Fixo	18.718,60	
Contas Correntes	130.000,00	
Banco Boavista S. A.	113.777,50	310.495,50
Não Exigível:		

Capital	1 400.000,00	
Fundo de Reserva	3.355,70	
Fundo de Reserva — Retido ..	133.200,00	1.536.553,70
Valores Compensados:		
Escrituras Prediais	1 554.250,00	
Escrituras Territoriais	113.400,00	
Caução da Diretoria	49.000,00	1.707.650,00
		3.754.701,60

(aã.) Dr. Herculano Sylvio Miranda, Presidente — Jos
Millet, Director-Superintendente — Luiz Plinio Frias de Ol
veira, Director-Técnico — Vitor Ferguson, Director-Gerente —
José de Abreu Neves, Contador, Registro 32.358-DNIC e 4467-CRU

COMPANHIA BRASILEIRA DE TERRENOS
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 81, 5.º, sala 614 — Fone 52-443
RIO DE JANEIRO
(Período de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1949)
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, E
31 DE DEZEMBRO DE 1949
Proveniência dos lucros:

	Débito	Crédito
De — Propriedades		251.600,00
De — Obras Cardinal Leme		47.820,50
De — Rendas Diversas		29.000,00
De — Fundo de Reserva		8.717,77
Aplicação dos lucros:		
Em — Aparentamentos de		
Construções	14.370,70	
Em — Imposto Sindical	1.078,83	
Em — Certidões Negativas	8.432,69	

Em - Férias e Indenizações	41.677,03
Em - Pessoal de Salário	63.527,69
Em - Juros e Descontos	31.323,57
Em - Aluguéis e Taxas	24.090,00
Em - Honorários	1.500,00
Em - Ordenados	3.265,00
Em - Despesas Gerais	107,99
Em - Impostos	71.421,53
Em - Comissões	29.456,60
Em - IAPC	8.438,30
Em - IAPI	21.025,30
Em - Lucros e Perdas	294,00

Em - Devoluções Extra Contabilizadas	R. 090,00	
	427.538,50	427.538,50

(ex) Dr. Herculanio Sylvio de Miranda, Diretor-Presidente - José Millier, Diretor-Superintendente - Luiz Paulo de Freitas de Oliveira, Diretor-Técnico - Vilas Ferguison, Diretor-Geral - Carlos de Abreu Neves, Contador, Registro 32.658-DNIC e 4437-CRC

COMPANHIA BRASILEIRA DE TERRENOS
 AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 81. 6.º. sala 814 — Fone 232-144
PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA
BRASILEIRA DE TERRENOS
 Em 3 de Janeiro de 1950

O Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Terrénos, co-

dar, sala 614, tendo terminado o exame dos documentos, livro
estado da Caixa e o balanço do exercício de 1919, e tendo en-
contrado tudo em perfeita ordem, opina pela aprovação, e lou-
va a Diretoria que administrou a Companhia e pede a aprovação do
Deputado ao ser apresentado à Assembleia.
Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1920. — Dr. Euclides F. de
Almeida — Julio Cesar de Mello e Sousa — Julio Cesar Garcia de
Mattos.

1 Equitativa é a única que propor-
ciona sorteios mensais em dinheiro
aos seus segurados

Diario Carioca

1 Equitativa dos Estados Unidos
o Brasil opera em todas as moda-
lidades de seguros de vida há cin-
quenta anos

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1950

N.º 6.695

INDEFERIDO PELO PREFEITO UM NOVO AUMENTO DAS PASSAGENS DE BONDES

Dispensou Até o Exame Das Contas Das Empresas

Pleiteavam Seção Unica, Ou Aumento Em Todas as Seções — Alegado Um "Deficit" de Cr\$ 100.000.000,00 — A F. C. Carioca Declara-se Dis-
posta a Entregar Suas Instalações à Prefeitura

O prefeito indeferiu o memorial em que a Cia. de Carris, Força e Luz do Rio de Janeiro pleiteava o aumento das passagens de bondes, nesta capital, sob a alegação de que se encontram os seus serviços em situação deficitária que não lhe seria possível sustentar.

Sugeriu a Cia. de Carris, Força e Luz (Light) uma das duas soluções seguintes: estabelecimento de seção única em cada linha, ao preço cobrado atualmente para todo o percurso, ou manutenção das seções com os preços elevados para Cr\$ 0,70 e Cr\$ 0,60 respectivamente nas primeiras e segundas seções, contadas a partir do centro da cidade. As linhas de uma só seção seriam aumentadas os seus preços para Cr\$ 0,70.

O DESPACHO DO PREFEITO
E' o seguinte o texto do despacho do prefeito:

"Processo n. 7.309. 899/49 — Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada. — Despacho do exm.º sr. prefeito: — Não decorreu ainda um ano que, em condições especiais, concedi a requerente (Cia. de Carris Luz e Força do R.J.), em consequência de um aprofundado estudo procedido por uma comissão composta das mais altas autoridades nacionais — três ministros de Estado e o prefeito do D. F. — um aumento geral que abrangesse energia, luz e bondes. Este aumento, com beneplácito do exm.º sr. presidente da República, impunha a requerente diversas providências visando melhorar os serviços de utilidade pública de que a concessão, ainda não levada a efeito. — Nem o preceito constitucional invocado (art. 151 § uni-

co), ainda não regulamentado em lei especial e nem os contratos vigentes, autorizaram a concessão de novo aumento pela autoridade administrativa, equidistante entre o interesse privado e a defesa do interesse público. Pensando assim, de modo diverso ao Departamento de Concessões (ex-diretor) e ao secretário de Viação, indefiro o presente memorial. S. M. J. Em 21-4-50 — As. Mendes de Moraes.

O PARECER DA SECRETARIA DE VIAÇÃO

O parecer do secretário de Viação, a que se refere o despacho, depois de objetar varias considerações à pretensão das empresas que em conjunto assinaram o memorial (Carris, Força e Luz do Rio de Janeiro, Ferro Carril do Jardim Botânico e Ferro Carril Carioca) conclui opinando pela nomeação de uma comissão, assistida por contadores da Secretaria de Finanças, para examinar as

contas das requerentes. Essa providência foi julgada dispensável pelo general Mendes de Moraes.

PREJUIZO ORÇADO

Em outubro de 1949, data do memorial, as empresas de bondes orçavam o seu "deficit" para o exercício em um total de 100 milhões de cruzeiros, acenando a F. C. Carioca que desde 1946 as suas contas apresentavam saldos negativos, o que a obrigaria a entregar suas instalações à Municipalidade se não obtido aumento. As duas outras empresas advertiam de que as suas dificuldades financeiras poderiam afetar a um ponto capaz de provocar "situação de clamor publico". Tais dificuldades têm-se agravado desde 1943, sendo que de então para cá, num período de 7 anos, já concordou a Prefeitura com quatro aumentos de passagens.

(Conclui na 7.ª pág.)



Walter Rosa, o matador do desembargador Mauriti Filho, confessou às autoridades o seu crime, alinhando acusações contra a sra. Elza Mauriti e o promotor Serpa de Carvalho.

Acusada a Viúva Mauriti Filho de Cúmplice do Assassinato do Marido

Também o Promotor Serpa Carvalho Apontado Como Conivente — Valtor Rosa, o Matarador do Magistrado, Declarou-se Amante da Sra. Elza Mauriti — Inquirição a Portas Fechadas — Em Petropolis o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio

A confissão de Valtor Rosa e o depoimento prestado pela sra. Elza Mauriti na Delegacia Regional de Petropolis forneceram subsídios de monta para o esclarecimento do assassinato do desembargador Mauriti Filho. Até a hora de encerrarmos a presente edição, ainda não se havia concluído a inquirição da sra. Elza Mauriti, acusada pelo criminoso de causa indireta do crime, em consequência das aventuras amorosas a que se entregava. Segundo afirmou Valtor Rosa, em seu quarto depoimento, ele mesmo fora objeto de atenções da viúva do desembargador. Fortes acusações foram dirigidas também ao promotor Serpa de Carvalho, que ainda não foi detido mas deverá ser hoje acareado com as duas outras personagens envolvidas na tragédia.

A PRISÃO

Valtor Rosa foi preso nesta Capital, à rua Euclides da Rocha, 378, por policiais que se encontravam ao seu encalço, trazidos por denuncia do moto-

ricista do sr. Paulo Mauriti. Este virou-o há dias em um botem de Botafogo e o chamou pelo nome, mas, o matador do magistrado não fizera menção de atender.

Ao ser preso, tentou o suicídio, ingerindo soda caustica. Evitaram os policiais que consumasse o seu desígnio, arrebatando-o e levando-o ao Hospital Miguel Couto, foi ali medicado. Após o tratamento, seguiu para Petropolis, onde a notícia da sua prisão já se divulgara, causando sensação.

PREMEDITOU

Em seus depoimentos Valtor Rosa declarou que durante seis meses meditara sobre o assassinato do desembargador Mauriti Filho, pois julgava certo que ele submeteria as suas relações com a sra. Elza, tanto que lhe dispensara os serviços.

Fôra-lhe o crime insinuado mesmo por d. Elza, disse. Passou a considerar a hipótese com simpatia, o que comunicou, em palestra, ao promotor Serpa

Carvalho, pondo-o a par de todos os detalhes.

UMA FRASE AMBIGUA

Em resposta à sua confissão, ter-lhe-ia o sr. Serpa Carvalho respondido que "isso são coisas que se resolvem logo". Essa frase interpretou-a Valtor como assentimento do promotor, cuja animada adversão contra o desembargador já conhecia.

O EPISODIO

De como o criminoso executou o assassinato do público foi informado em todos os detalhes surpreendendo o desembargador em seu gabinete de trabalho, a estudar processos. Valtor atacou-o pelas costas, a foicadas, prostrando-o morto.

PARA O RIO

Cometido o crime, fugiu para o matão, onde deixou suas roupas ensanguentadas, vestindo outras. Veio depois para o Rio e procurou sua mãe de criação, a quem narrou o ocorrido.

O temor de ser preso, a angústia de sofrer perseguição da polícia, inspiraram-lhe a

idéia do suicídio, afinal tentado no momento em que viu tudo perdido.

Desde a data do crime adotara o nome de Sebastião.

A SRA. ELZA MAURITI

A sra. Elza Mauriti Filho foi detida no apartamento em que residia nesta capital, à rua Barão do Flamengo, 17.

Levada para a Delegacia de Petropolis, foi recolhida à prisão, incommunicavel. A noite o

(Conclui na 8.ª pág.)

ASSASSINADO O MOTORISTA COM QUATRO TIROS PELOS PASSAGEIROS

Tudo Indica Tratar-se de Barbaro Lotrocinio — Ao Amanhecer No Centro da Cidade — O Mulato Fugiu e o Branco Matou

Em pleno centro da cidade, quando ao amanhecer, um motorista foi assassinado com quatro tiros, por passageiros que haviam tomado seu carro. Indefeso, pois totalmente desprevenido, foi um alvo fácil dos assassinos. Uma das balas que lhe atravessou o crânio, causou-lhe a morte instantaneamente.

Com os dados colhidos nas declarações prestadas sobre o caso por duas pessoas que estavam perto local do crime, o comissário Edgard, de serviço na delegacia do 13.º distrito policial, auxiliado por elementos da Divisão de Polícia Técnica, está realizando várias diligências, havendo esperança de, em pouco tempo, esclarecer o caso.

O CRIME

Conforme faz habitualmente o condutor José Domingos, regulamento 2.273, residente à rua General Pedra, 204, saiu de casa às 4 horas, mais ou menos para pegar o serviço. Ao transpor a porta da rua e bater o tranco, sua atenção foi despertada para um auto que freou bruscamente naquela rua, esquina da João Caetano. Olhando para lá, viu sair pela porta do veículo, do lado direito, um homem mulato que subiu correndo a rua General Pedra, em direção a gare da estação D. Pedro. Ao mesmo tempo, pela outra porta, saiu também um homem, baixo, de cor branca que detonou vários tiros para o interior do veículo, correndo depois em direção ao muro da estrada de ferro Central do Brasil.

Ouvindo os tiros, tentou abrir a porta de sua residência, no entanto, o seu estado nervoso, entretanto, era tão forte, que não aceriou com a fechadura.

UM HOMEM MORTO

Estava nessa situação de nervosismo agudo, quando viu ca-

O CRIME INTRANQUILIDADE TIMBAÚBA

Apesar das críticas que têm sido feitas, com repercussão até no Legislativo, continua a se manifestar a irresponsabilidade, intranquilizando o povo, lançando o pavor na população, que não se sente mais garantida ante o uso precipitado e indevido das armas de fogo que portam, seguros de que nada lhes acontecerá, quer administrativamente, quer criminalmente.

Nestes últimos dias, então, os casos de policiais que dispararam suas armas em plena via pública como se por ventura estivessem no meio do mato ou em um campo de batalha alçado e constituem a maior prova de que mistério se faz uma providência energética, decisiva, que ponha parafuso a uma situação que não corresponde em absoluto aos nossos foros de povo civilizado.

O uso de armas de fogo por autoridades e seus agentes necessita ser limitado a determinadas ocasiões, isto é, quando estiver em perigo o poder do Estado, quando a lei, tendo sido menosprezada, seu infrator reage às intimações legais, quando a fuga do culpado promover maior dano social, pondo em risco a segurança humana.

O que não é lícito é a praxe que têm investigadores e guardas-civis, policiais militares e especiais, de puxarem das armas, pelos motivos mais fúteis, disparando-as a esmo, a torto e a direito, revelando completa irresponsabilidade, desde que não cançam pessoas alheias aos casos policiais e que no momento transitam pelos locais agitados pela intervenção violenta dos representantes da Polícia.

O que não é possível é que os servidores policiais, que têm a missão de manter a ordem e garantir o povo contra a ação dos que infringem a lei, sejam os primeiros a praticarem os mesmos atos que eles exercitam.

Mais dois casos de uso violento de armas de fogo por par-

te de policiais acabam de vir a público. Um teve lugar em Del Castilho, tendo sido seus autores dois soldados da Polícia Militar. Para amedrontar um grupo de indivíduos que discutiam por motivo de jogo os dois policiais fizeram uso de suas armas, ferindo com uma bala no ventre um dos jogadores, que, por sinal, é conhecido desordeiro.

O outro teve por palco a rua Afonso Cavalcanti, jurisdição do 13.º distrito policial. Dois guardas-civis, tendo encontrado um ébrio armado de revólver, deram-lhe voz de prisão e como o mesmo fugisse os dois policiais saíram em sua perseguição, disparando contra o mesmo suas armas, alcançando o projétil um automóvel. O motorista, por um golpe de sorte, não foi atingido.

Que dirão as altas autoridades policiais?

Estes dois casos de ontem, emendados aos das ruas Carmo Neto e Janzen Muller e ao da Igreja do Engenho Velho, por serem o mais recentes, devem despertar a atenção de quem de direito no sentido de que seja limitado o uso das armas pelos agentes da autoridade. O povo, que vê na Polícia um elemento de proteção e de amparo e que a ela recorre nos momentos angustiosos, não pode se desencantar apenas porque alguns elementos julgam que a função policial é motivo para a prática daquilo que a lei condena e a sociedade repele.

Contra estes maus elementos deve-se voltar o rigor da administração.

**TIMBAUBA DA
SILVA**
ADVOGADO
Criminal, civil, penais e
legislação trabalhista
Diariamente das 12 às 14
horas
TEL.: 23-3239



A sra. Santana Berges, proprietária do auto 5-25-30, e o vigilante municipal n. 1.824, Francisco José Inácio, quando falavam a nossa reportagem

minhando em direção ao auto, um vigilante municipal. Indo ao seu encontro, verificou que era o n.º 1.824, Francisco José Inácio, casado, residente à rua Sebastião Arruda, 305, em Duque de Caxias e que dá serviço naquela zona. Os dois aproximaram-se do auto e encontraram, no banco da frente, caído para o lado direito, e apresentando ferimento na testa e no homoplata direito, um homem.

Imediatamente chamaram a assistência. Quando, porém, a ambulância chegou, constatou que a vítima havia morrido instantaneamente.

(Conclui na 8.ª pág.)

Homologação do Acordo Dos Bancários

Está marcada para hoje a sessão em que o Superior Tribunal do Trabalho deverá proceder a homologação do acordo sobre o aumento de salários realizado entre banqueiros e bancários. Manifestando-se sobre o fato, o presidente do Sindicato dos Bancos do Distrito Federal esclareceu que não haverá prolelações sobre o assunto, que já é uma questão acordada entre as partes interessadas.

CONTINUA O IMPASSE EM MINAS E GOIÁS

Embora o pronunciamento do Superior Tribunal do Trabalho resolva em definitivo o caso de aumento pleiteado pelos bancários do Rio e São Paulo, nos Estados de Minas Gerais e Goiás ainda não foi possível a solução do acordo tentado, o que importará na promoção do dissídio por parte dos empregados dos bancos das referidas regiões.

NEM ASSINATURAS NOS ACOUGUES, NEM AUMENTO DA BARBA E CABELO

Age a Deleg. de Economia Contra Toda a Exploração — Reiniciada a Fiscalização Nas Farmácias — Reprimindo o Cambio Negro do Cimento

A Delegacia de Economia Popular, que no momento está agindo em quatro setores diretamente relacionados com a bolsa da população, reiniciou a campanha fiscalizadora contra as farmácias, cujos produtos não haviam sofrido remarcação de acordo com a tabela.

NOS ACOUGUES

O médico Pires da Andrade, residente em Copacabana, recusou o delgado Paulo Pinto contra a venda de carne nos açougues por meio de assinaturas.

Verificando que tal processo, além de constituir um privilégio para os mais afortunados, era também uma nova modalidade para praticar o "cambio negro" e fugir à ação fiscaliza-

dora das autoridades policiais, o titular daquela especializada tomou a deliberação de pôr um parafuso nessa exploração.

Intimou os proprietários dos açougues de Copacabana, Ipanema e Leblon a comparecerem à sua Delegacia, onde, entre a tarde, tomaram conhecimento da sua resolução proibitiva.

Assim é que já hoje não havia venda de carne por meio de assinaturas. Qualquer pessoa poderia adquiri-la pelo preço da tabela.

O PREÇO DA BARBA E DO CABELO

Resolveu ainda o sr. Paulo Pinto que, diga-se de passagem, vem desenvolvendo grande atividade nos diferentes mistérios afetos à sua especializa-

ção, que seus auxiliares façam uma fiscalização, também, nas barbearias, cujos proprietários, notadamente os do centro da cidade, resolveram aumentar, por sua alta recreação, o preço da barba e do cabelo.

Os barbeiros que foram surpreendidos majorando o preço serão presos e autuados em flagrante.

O CIMENTO, TAMBÉM...

Igualmente a questão do cimento está dando trabalho aos auxiliares do delegado de Economia Popular, de vez que o produto está sendo adquirido no "cambio negro".

Muitos infratores já foram presos e outros o serão, desde que persistam no propósito de vender o cimento no "cambio negro".

valho, na última sessão do orgão tabelador.

A opinião do vice-presidente da C.C.P., antecipada no dia em que fora levantada a proposta, é a de que o assunto merece ser realmente debatido, pois é bem provável que, dadas as condições atuais de abastecimento do produto seja ela aceita pelo plenário.

PLETORA

Assegurou o sr. Nilo Sevalha, ao formular sua indicação, que o mercado nacional está, no momento, asseado com os estoques da enorme safra de arroz do corrente ano. Adiantou ainda que a tendência é aumentar cada vez mais o estoque do produto, pois não foi ainda colhido todo o arroz da mencionada safra.

OPORTUNIDADE

Confessando a abundância do artigo no mercado, o representante do comércio quis fazer sentir ao plenário da C.C.P., que esta será uma boa oportunidade para se experimentar a eficiência da política de preços.

"Ponha-se o arroz fora da tabela e espere-se a baixa do seu preço, pois a livre concorrência operará normalmente os níveis a serem observados não serão senão os justos e razoáveis".

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL